



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
CASA CIVIL

São Paulo, de de 2016

ATeCC nº 226/2016

Senhor 1º Secretário

Tendo em vista o disposto no artigo 20, inciso XVI, da Constituição do Estado, venho transmitir a essa ilustre Assembleia, por intermédio de Vossa Excelência, manifestação a respeito da matéria relativa ao Requerimento de Informação nº 101/2016, de autoria do Deputado Edmir Chedid.

Reitero a Vossa Excelência os protestos de minha alta consideração.

Samuel Moreira
SECRETÁRIO – CHEFE DA CASA CIVIL

A Sua Excelência o Senhor Deputado Enio Tatto, 1º Secretário da Egrégia Mesa da Assembleia Legislativa do Estado.



SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO
Rua Libero Badaró Nº 39- 12º Andar-Centro
Cep 01009-000 - São Paulo/SP

São Paulo, 30 de Maio de 2016.

Ofício SSP/ AEP/ SIALE Nº 155/ 2016

Referente Protocolado GS Nº 4927/2016

Assunto: Requerimento de Informação Nº 0101 de 2016- a respeito de esclarecimentos sobre o prazo para que sejam estendidos a todos os Policiais Militares, o direito ao ticket alimentação e aplicação do reajuste nos salários dos servidores, conforme dissídio coletivo de 2015. Quais as providências para inclusão do Adicional de Periculosidade no salário.

Senhor Secretário-Chefe

Cumprimentando-o, venho por intermédio do presente transmitir a Vossa Excelência as considerações relativas ao Requerimento de Informação 0101/2016, de autoria do Deputado Estadual Edmir Chedid, contendo manifestação do Estado-Maior do Comando Geral da Polícia Militar.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência protestos de apreço e consideração.

Sérgio Turra Sobrane
Secretário Adjunto da Segurança Pública

Ao
Excelentíssimo Senhor
Doutor Samuel Moreira da Silva Júnior
Digníssimo Secretário- Chefe da Casa Civil
Palácio dos Bandeirantes – São Paulo - SP.



www.policiamilitar.sp.gov.br
gabcmtg@policiamilitar.sp.gov.br
Pça Cel Fernando Prestes, 115
Bairro Bom Retiro – São Paulo/SP
Cep 01124-060 - Tel.: (11) 3327-7106

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

São Paulo, 12 de maio de 2016.

OFÍCIO Nº Gab Cmt G-1079/300/16

Do Chefe de Gabinete do Comandante-Geral

Ao Ilustríssimo Senhor Chefe de Gabinete da Secretaria da Segurança Pública

ROVERALDO BICHARA BATTAGLINI.

Assunto: Requerimento de Informação nº 101, de 2016.

Referência: Ofício SSP/GS/SIAL nº 57/2016, de 13 de abril de 2016, e apensos

(Ref.: cópia do Prot. SIAL GS Nº 4476/16).

Com os cordiais cumprimentos, incumbiu-me o Comandante-Geral de restituir a Vossa Senhoria a documentação referenciada, que trata do Requerimento de Informação nº 101, de 2016, de autoria do Deputado Estadual Edmir Chedid, que pleiteia informações acerca de “ticket” alimentação, reajuste salarial e adicional de periculosidade a ser concedido aos servidores da Polícia Militar.

Cumprindo esclarecer, consoante manifestação do Estado-Maior, que os integrantes da Polícia Militar do Estado de São Paulo são, por força do regime jurídico definido no artigo 42 da Constituição da República, militares do Estado, constituindo categoria específica de agentes públicos, a parte dos agentes políticos, servidores públicos e particulares em colaboração com o poder público, conforme, inclusive, menciona Maria Sylvia Zanella Di Pietro (DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella, "Direito Administrativo", 17ª ed. SP: Atlas, 2004. P. 436-437)

Quanto ao prazo para que seja estendido a todos os integrantes da Polícia Militar o direito ao “ticket” alimentação, tem-se que:

- o Auxílio-Alimentação foi instituído pela Lei nº 7.524, de 28 de outubro de 1991, que, em seu artigo 4º, inciso I, alterado pela Lei nº 8.320, de 22 de junho de 1993, estabelece limite para a percepção do benefício, conforme segue:

Art. 4º - Não fará jus ao auxílio-alimentação o funcionário ou servidor:
I - cujá retribuição global do mês anterior ao do recebimento do benefício ultrapasse o valor correspondente à quantidade de Unidades Fiscais do Estado de São Paulo, a ser fixada por decreto, em número nunca inferior a 80 (oitenta) considerado o seu valor no primeiro dia útil do mês de referência do pagamento. (g.n.)

- disciplinando tal benefício no âmbito da Polícia Militar, dispõe a Lei Complementar nº 1.226, de 19 de dezembro de 2013, em seu artigo 2º, com redação alterada pela Lei Complementar nº 1.249, de 03 de julho de 2014:

Artigo 2º - Não fará jus ao auxílio-alimentação o policial militar cuja retribuição global no mês anterior ao de recebimento do benefício ultrapasse o valor correspondente a 164 (cento e sessenta e quatro) Unidades Fiscais do Estado de São Paulo – UFESPs, considerando este valor do primeiro dia útil do mês de referência do pagamento. (g.n.)

- destarte, verifica-se que a legislação de regência da matéria veda expressamente o pagamento do auxílio-alimentação àqueles que percebam vencimentos acima do limite que define, o que somente poderá ser alterado mediante alteração legislativa que atribua ao benefício caráter universal, para o que será necessário edição de lei cuja iniciativa é reservada ao Chefe do Executivo, conforme dispõe o artigo 24, § 2º, 5, da Constituição do Estado.

Com relação ao prazo para aplicação do reajuste nos salários dos servidores, impropriamente nominado “Dissídio Coletivo de 2015”, tem-se que:

- como já mencionado, os policiais militares pertencem à categoria específica de agentes públicos, à qual a Constituição Federal atribuiu regime jurídico próprio e a aplicação de determinadas disposições da Carta Magna, dele afastando por meio do disposto no inciso VIII do § 3º do seu artigo 142, em eloquente omissão, o artigo 7º, inciso XXVI, que confere ao trabalhador o reconhecimento das convenções e acordos coletivos de trabalho (dissídio coletivo);

- conforme se depreende do ordenamento constitucional, cabe à lei estadual específica dispor sobre a remuneração dos policiais militares, sendo a revisão salarial, no Estado de São Paulo, disciplinada pela Lei nº 12.391, de 23 de maio de 2006, que dispõe sobre a revisão anual da remuneração dos servidores públicos da administração direta e das autarquias do Estado, e dá providências correlatas, que prevê:

Artigo 1º - É fixada em 1º de março de cada ano a data para fins de revisão da remuneração dos servidores públicos da administração direta e das autarquias do Estado, bem como dos Militares do Estado, nos termos do artigo 37, inciso X, da Constituição Federal.

1. § 1º - A revisão anual de que trata este artigo não implica, necessariamente, reajuste de remuneração. (g.n.)

- ademais, a revisão geral anual deve observar um rol de requisitos para sua implementação, conforme dispõe o artigo 2º da referida Lei:

Artigo 2º - A revisão geral anual de que trata o artigo 1º observará os seguintes requisitos:

I - autorização na lei de diretrizes orçamentárias;

II - definição do índice de reajuste em lei específica;

III - previsão do montante da respectiva despesa e das correspondentes fontes de custeio na lei orçamentária anual;

IV - comprovação de disponibilidade financeira, preservados os compromissos relativos a investimentos e despesas continuadas nas áreas prioritárias de interesse econômico e social;

V - compatibilidade com a evolução nominal e real das remunerações no mercado do trabalho; e

VI - atendimento aos limites para despesa com pessoal de que trata o artigo 169 da Constituição Federal e a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.

- diante do exposto, conclui-se que aos policiais militares, bem como aos servidores públicos estaduais, foi fixada a data de 1º de março para a revisão geral anual, porém esta não implica obrigatoriamente em reajuste salarial, em virtude da compulsória observância de requisitos estabelecidos em lei, em especial os limites para despesa com pessoal estabelecidos pela Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, denominada Lei de Responsabilidade Fiscal.

Quanto às providências que faltam para que seja incluído o adicional de periculosidade no salário dos militares do Estado, tem-se que:

- conforme exposto, o Estado de São Paulo, por meio da Lei Complementar nº 731, de 26 de outubro de 1993, dispôs sobre vencimentos e vantagens pecuniárias dos integrantes da Polícia Civil e da Polícia Militar, enumerando as vantagens pecuniárias do militar do Estado, dentre elas a gratificação pela sujeição ao Regime Especial de Trabalho Policial Militar, que por seu turno está disciplinada na Lei nº 10.291, de 26 de novembro de 1968, de cujas previsões se destaca:

Art. 1.º - Fica instituído, na Secretaria da Segurança Pública, o Regime Especial de Trabalho Policial, destinado aos ocupantes dos cargos, funções, postos e graduações indicados nesta lei.

§ 1º - O Regime Especial de Trabalho Policial de que trata este artigo caracteriza-se:

1 - pela prestação de serviços em condições precárias de segurança, cumprimento de horário irregular, sujeito a plantões noturnos e a chamadas a qualquer hora; [...]. (g.n.)

- assim, a exposição do policial militar a situações de perigo enseja o recebimento da parcela salarial acima mencionada.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Senhoria os protestos da minha estima e consideração.


HEROS ARADZENKA
Coronel PM Chefe de Gabinete

Ordem	Nome do docente responsável	Formação acadêmica do docente	Espécie dos animais utilizados em cada pesquisa
1	Prof. Dr. Alvimar José da Costa	<p>Graduação em Medicina Veterinária. Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil, em 1972. 1976 – Mestrado em Parasitologia. Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil. 1979 – Doutorado em Parasitologia. Universidade de São Paulo, USP, Brasil. O Prof. Dr. Alvimar José da Costa foi o primeiro Livre Docente do curso de Medicina Veterinária da FCAV/UNESP, em 1984. Em 1989, foi o primeiro Professor Titular do curso de Medicina Veterinária da FCAV/UNESP. Pesquisador do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) desde 1977. Pertence ao Departamento de Patologia Veterinária deste campus</p>	Bovina e camundongos

2	Prof. Dr. Américo Garcia da Silva Sobrinho	Pós-Doutorado em Zootecnia, Professor Titular em Ovinocultura	Ovinos
3	Prof. Dr. Américo Garcia da Silva Sobrinho	Pós-Doutorado em Zootecnia, Professor Titular em Ovinocultura	Ovinos

4	Prof. Dr. André Escobar	<p>Graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Minas Gerais (2005), mestrado em Cirurgia Veterinária pela Faculdade de Ciências Agrária e Veterinárias/UNESP/Jaboticabal (2007) e doutorado em Cirurgia Veterinária pela Faculdade de Ciências Agrária e Veterinárias/UNESP/Jaboticabal (2010), com treinamento na University of California (UC Davis - 2008/2009). Possui o título de Especialista em Anestesiologia Veterinária pelo Colégio Brasileiro de Cirurgia e Anestesiologia Veterinária (2012). Membro da diretoria do Colégio Brasileiro de Anestesiologia Veterinária (2013-2015). Atualmente é Professor substituto de Anestesiologia Veterinária na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da UNESP em Jaboticabal - SP.</p>	Equinos/ SRD
---	-------------------------	---	--------------

5	Prof. Dr. André Escobar	<p>Graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Minas Gerais (2005), mestrado em Cirurgia Veterinária pela Faculdade de Ciências Agrária e Veterinárias/UNESP/Jaboticabal (2007) e doutorado em Cirurgia Veterinária pela Faculdade de Ciências Agrária e Veterinárias/UNESP/Jaboticabal (2010), com treinamento na University of California (UC Davis - 2008/2009). Possui o título de Especialista em Anestesiologia Veterinária pelo Colégio Brasileiro de Cirurgia e Anestesiologia Veterinária (2012). Membro da diretoria do Colégio Brasileiro de Anestesiologia Veterinária (2013-2015). Atualmente é Professor substituto de Anestesiologia Veterinária na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da UNESP em Jaboticabal - SP.</p>	<i>Gallus gallus domesticus</i>
---	-------------------------	---	---------------------------------

6	Prof. Dr. Andriago Barboza de Nardi	<p>Médico Veterinário (UFPR). Aprimoramento em Clínica Cirúrgica e Oncologia no Hospital Veterinário da UFPR. Mestre em Cirurgia Veterinária, com ênfase na área de Oncologia, na Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Jaboticabal. Aprimoramento no Centro de Oncologia Veterinária da Universidade Estadual de Michigan, nos Estados Unidos. Doutor em Cirurgia Veterinária, com ênfase na área de Oncologia, na Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Jaboticabal. Co-autor do livro Quimioterapia Antineoplásica em Cães e Gatos, Editora Medvet, 2008. Co-autor do livro Oncologia em Cães e Gatos, Editora Roca, 2009. Pós-doutorado em Cirurgia Veterinária, com ênfase em Oncologia, na Univesidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Jaboticabal.</p>	Caninos e Felinos
---	-------------------------------------	--	-------------------

7	Prof. Dr. Aneglo Berchieri Junior	<p>Possui graduação em MEDICINA VETERINÁRIA pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1978), mestrado em Ciências Biológicas (Microbiologia) pela Universidade de São Paulo (1983) e doutorado em Ciências Biológicas (Microbiologia) pela USP (1985). Atualmente é professor titular da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho e membro comissão interna de biossegurança da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Membro do grupo de trabalho da OIE que redigiu os capítulos sobre Controle de Salmonella em granjas avícolas e Biossegurança em Granjas avícolas. Consultor do PNSA-MAPA para assuntos sobre Salmonella em granjas avícolas. Membro da Coordenação de área Agronomia e Veterinária da FAPESP. Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em salmoneloses aviárias de interesse em avicultura e saúde pública</p>	aves Hy-line
8	Prof. Dr. Áureo Evangelista Santana	<p>Professor/pesquisador com graduação em Medicina Veterinária pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1977), Mestrado em Patologia Clínica Veterinária pela Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais (1982), doutorado em Fisiologia pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (1988) e Pós-doutorado pela École Nationale Vétérinaire d'Alfort, Paris-Fr (1992). Atualmente é Professor Titular da FCAV/UNESP</p>	Equinos

9	Prof. Dr. Áureo Evangelista Santana	Professor/pesquisador com graduação em Medicina Veterinária pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1977), Mestrado em Patologia Clínica Veterinária pela Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais (1982), doutorado em Fisiologia pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (1988) e Pós-doutorado pela École Nationale Vétérinaire d'Alfort, Paris-Fr (1992). Atualmente é Professor Titular da FCAV/UNESP	Equinos
---	-------------------------------------	---	---------

10	Prof. Dr. Áureo Evangelista Santana	Professor/pesquisador com graduação em Medicina Veterinária pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1977), Mestrado em Patologia Clínica Veterinária pela Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais (1982), doutorado em Fisiologia pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (1988) e Pós-doutorado pela École Nationale Vétérinaire d'Alfort, Paris-Fr (1992). Atualmente é Professor Titular da FCAV/UNESP	Canina
11	Prof. Dr. Bruno Watanabe Minto	Possui graduação em Medicina Veterinária (2001), mestrado (2006) e doutorado (2009) em Cirurgia Veterinária pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - Botucatu, com ênfase em Ortopedia e Traumatologia. Atualmente é professor assistente doutor da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias Unesp Jaboticabal e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Cirurgia Veterinária da FCAV - Jaboticabal - SP.	Canina/diversas raças

12	Prof. Dr. Bruno Watanabe Minto	Possui graduação em Medicina Veterinária (2001), mestrado (2006) e doutorado (2009) em Cirurgia Veterinária pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - Botucatu, com ênfase em Ortopedia e Traumatologia. Atualmente é professor assistente doutor da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias Unesp Jaboticabal e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Cirurgia Veterinária da FCAV - Jaboticabal - SP.	Canina/diversas raças
13	Prof. Dr. Bruno Watanabe Minto	Possui graduação em Medicina Veterinária (2001), mestrado (2006) e doutorado (2009) em Cirurgia Veterinária pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - Botucatu, com ênfase em Ortopedia e Traumatologia. Atualmente é professor assistente doutor da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias Unesp Jaboticabal e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Cirurgia Veterinária da FCAV - Jaboticabal - SP.	Coelhos Nova Zelândia Brancos

14	Prof. Dr. Bruno Watanabe Minto	Possui graduação em Medicina Veterinária (2001), mestrado (2006) e doutorado (2009) em Cirurgia Veterinária pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - Botucatu, com ênfase em Ortopedia e Traumatologia. Atualmente é professor assistente doutor da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias Unesp Jaboticabal e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Cirurgia Veterinária da FCAV - Jaboticabal - SP.	Coelhos Nova Zelândia Brancos
15	Prof. Dr. Dalton José Carneiro	Possui graduação em Zootecnia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1978), mestrado em Zootecnia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1983) e doutorado em Ecologia e Recursos Naturais pela Universidade Federal de São Carlos (1990). Foi Coordenador do Programa de Pós Graduação em Aquicultura do CAUNESP no período de 1994 a 1996 e Diretor do Centro de Aquicultura da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho entre 2005 e 2009. Tem experiência na área de Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca, com ênfase em Aqüicultura, atuando principalmente com Alimentação e Nutrição de: pacu (<i>Piaractus mesopotamicus</i>), tambaqui, matrinxã, surubim e tilápia do Nilo	Tambaquis

16	Prof. Dr. Diogo Teruo Hashimoto	<p>Atualmente, Pesquisador do Centro de Aquicultura da UNESP (CAUNESP, Jaboticabal, SP), desenvolvendo seus projetos na área de Genética aplicada à Aquicultura. Credenciado como Professor da Pós-Graduação em Ciências Biológicas (AC Zoologia, Botucatu) e da Pós-Graduação em Aquicultura, Jaboticabal. Possui Graduação em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP (2005), campus de Bauru/SP; Mestrado e Doutorado em Ciências Biológicas, na área de Genética, no Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu/SP; e Pós-Doutorado pela Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru, SP. De 2012-13, foi Pesquisador (nível A) da Embrapa Pesca e Aquicultura (CNPASA), Palmas/TO. Tem experiência na área de Genética, com ênfase em Genética Animal, atuando principalmente nos seguintes temas: Melhoramento Genético de Peixes, Conservação Genética de Peixes, Hibridação Interespecífica, Citogenética e Genética Molecular de Peixes, Marcadores genéticos aplicados a piscicultura. Email: diogo@caunesp.unesp.br</p>	tambaqui, pacu e híbrido (tambacu)
----	---------------------------------	---	------------------------------------

17	Prof. Dr. Flávio Dutra de Resende	<p>Possui graduação em Zootecnia pela Universidade Federal de Viçosa (1990), mestrado em Zootecnia pela Universidade Federal de Viçosa (1993) e doutorado em Zootecnia pela Universidade Federal de Viçosa (1998). Atualmente é Pesquisador Científico da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios e Professor credenciado da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária (FCAV - UNESP, Jaboticabal). Atua como revisor científico da Revista Brasileira de Zootecnia, do Boletim de Indústria Animal e da Revista Ciência e Cultura. Tem experiência na área de Zootecnia, com ênfase em Avaliação de Alimentos para Animais, atuando principalmente nos seguintes temas: bovinos de corte, desempenho animal, qualidade de carne, confinamento e desempenho</p>	Bovinos
----	-----------------------------------	--	---------

18	Prof. Dr. Gilson Pereira de Oliveira	<p>Graduação em Medicina Veterinária. Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil, em 1972.1976 - Mestrado em Parasitologia. Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil. 1979 - Doutorado em Parasitologia. Universidade de São Paulo, USP, Brasil. O Prof. Dr. Alvimar José da Costa foi o primeiro Livre Docente do curso de Medicina Veterinária da FCAV/UNESP, em 1984. Em 1989, foi o primeiro Professor Titular do curso de Medicina Veterinária da FCAV/UNESP. Pesquisador do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) desde 1977. Pertence ao Departamento de Patologia Veterinária deste Campus.</p>	Bovinos
----	--------------------------------------	--	---------

19	Prof. Dr. Guilherme de Camargo Ferraz	<p>Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1999), residência em Clínica Médica de Grandes Animais (1999-2001), mestrado em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2003) e doutorado em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2006). Em 2008 concluiu o curso de especialização em Fisiologia do Exercício no Centro de Estudos de Fisiologia do Exercício da Escola Paulista de Medicina - UNIFESP. Concluiu o pós-doutorado em Fisiologia do Exercício padronizando testes a campo para avaliação da aptidão de cavalos atletas. Atualmente é Professor Assistente Doutor (MS-3.2) da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho e responsável pelas disciplinas de graduação do curso de Medicina Veterinária e Ciências Biológicas: Farmacologia e Terapêutica Veterinária, Farmacologia e Toxicologia, Plantas Medicinais e Tóxicas e Fisiologia do Exercício Equino. É credenciado como responsável por disciplinas e orientador junto ao Programa de Pós Graduação em Medicina Veterinária, conceito 6 (Capes). Foi chefe do Departamento de Morfologia e Fisiologia Animal da FCAV durante o período de 2013-2015. Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Farmacologia e</p>	cães/Beagle
----	---------------------------------------	--	-------------

20	Prof. Dr. Guilherme de Camargo Ferraz	Possui graduação em Medicina Veterinária pela FCAV/UNESP (1999), residência em Clínica Médica de Grandes Animais (1999-2001), mestrado em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2003) e doutorado em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2006). Em 2008 concluiu o curso de especialização em Fisiologia do Exercício no Centro de Estudos de Fisiologia do Exercício da Escola Paulista de Medicina - UNIFESP. Concluiu o pós-doutorado em Fisiologia do Exercício padronizando testes a campo para avaliação da aptidão de cavalos atletas. Atualmente é Professor Assistente Doutor (MS-3.2) da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho e responsável pelas disciplinas de graduação do curso de Medicina Veterinária e Ciências Biológicas: Farmacologia e Terapêutica Veterinária, Farmacologia e Toxicologia, Plantas Medicinais e Tóxicas e Fisiologia do Exercício Equino. É credenciado como responsável por disciplinas e orientador junto ao Programa de Pós Graduação em Medicina Veterinária, conceito 6 (Capes). Foi	Ratos Wistar
----	---------------------------------------	---	--------------

21	Prof. Dr. Guilherme de Camargo Ferraz	<p>Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1999), residência em Clínica Médica de Grandes Animais (1999-2001), mestrado em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2003) e doutorado em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2006). Em 2008 concluiu o curso de especialização em Fisiologia do Exercício no Centro de Estudos de Fisiologia do Exercício da Escola Paulista de Medicina - UNIFESP. Concluiu o pós-doutorado em Fisiologia do Exercício padronizando testes a campo para avaliação da aptidão de cavalos atletas. Atualmente é Professor Assistente Doutor (MS-3.2) da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho e responsável pelas disciplinas de graduação do curso de Medicina Veterinária e Ciências Biológicas: Farmacologia e Terapêutica Veterinária, Farmacologia e Toxicologia, Plantas Medicinais e Tóxicas e Fisiologia do Exercício Equino. É credenciado como responsável por disciplinas e orientador junto ao Programa de Pós Graduação em Medicina Veterinária, conceito 6 (Capes). Foi chefe do Departamento de Morfologia e Fisiologia Animal da FCAV durante o período de 2013-2015. Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Farmacologia e</p>	Equinos da raça Mangalarga Marchador
----	---------------------------------------	--	--------------------------------------

22	Prof. Dr. João Batista Kochenbroger Fernandes	<p>Zootecnista graduado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1987), Mestrado em Zootecnia pela Universidade Federal de Viçosa (1992) e Doutorado em Aqüicultura pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1998). Atualmente é zootecnista- pesquisador da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Atua como referee dos seguintes periódicos científicos: - Revista da Sociedade Brasileira de Zootecnia (0100-4859), - Acta Scientiarum (UEM), - Revista Brasileira de Agrociência (0104-8996), - Ciência e Agrotecnologia (1413-7054), - Boletim do Instituto de Pesca (0046-9939) e - Ciência Animal Brasileira (UFG) (1518-2797). Tem experiência na área de Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca, com ênfase em Aqüicultura, atuando principalmente nos seguintes temas: alimentação, nutrição e reprodução de peixes (inclusive ornamentais).</p>	Tilápias
23	Prof. Dr. João Martins Pizauro Júnior	<p>Possui graduação em Ciências Biológicas (Licenciatura Plena) pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Barão de Mauá (1976), mestrado (1985) e doutorado em Ciências Biológicas (Bioquímica) pela Universidade de São Paulo (1989). Atualmente é Professor Titular da Universidade Estadual Paulista ?Júlio de Mesquita Filho? Câmpus de Jaboticabal. Atuando nas áreas de Enzimologia, produção e purificação de anticorpos policlonais IgY e de proteínas. Nos estudos em Enzimologia não adota um modelo experimental único, seja animal, vegetal ou microbiano. Assim transita por áreas do conhecimento como Biotecnologia; Produção e patologia animal; Saúde humana e Microbiologia. As linhas de pesquisa vigentes</p>	rã-touro

24	Prof. Dr. Joaquim Gonçalves Machado Neto	<p>Graduado em Agronomia (Jaboticabal) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1981), mestrado em Fitotecnia pela Universidade de São Paulo (1987) e doutorado em Agronomia (Produção Vegetal) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1990). Atualmente é Professor Titular da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Consultor da Sociedade Brasileira de Ciências das Plantas Daninhas, Secretaria de Educação Superior (do Ministério da Educação e do Desporto), Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Revista Brasileira de Agrociência e da Sociedade Brasileira de Engenharia Agrícola</p>	<p><i>Piaractus mesopotamicus</i> (pacu) e <i>Oreochromis niloticus</i> (tilápia)</p>
25	Prof. Dr. Joaquim Mansano Garcia	<p>Possui graduação em MEDICINA VETERINÁRIA pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1978), mestrado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Minas Gerais (1984) e doutorado em Ciências Biológicas - Universidade Estadual Paulista (1993). Pós-doutorado pela Université du Montreal, Centre de Recherche en Reproduction Animale, com Células tronco embrionárias. Prof. Assistente doutor da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Biotecnologia da Reprodução, atuando principalmente nos seguintes temas: Produção in vitro de embriões, Expressão gênica embrionária, Transferência nuclear e Células tronco embrionárias</p>	

26	Prof. Dr. José Corrêa de Lacerda Neto	<p>Médico-veterinário graduado em dezembro de 1979 pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (FCAV/UNESP), com mestrado em Medicina Veterinária pela Escola de Veterinária da UFMG em 1986 e doutorado em Ciências (Fisiologia Geral) pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP em 1996. No ano de 2007 realizei concurso de Livre-Docência passando a exercer desde então a função de Professor Adjunto de Clínica Médica de Equinos da FCAV/UNESP. Nos anos de 2012 e 2014 ascendi, sucessivamente, aos níveis II e III da carreira passando a exercer a função de Professor Adjunto III. Sou credenciado junto aos Programas de Pós-Graduação em Medicina Veterinária e em Cirurgia Veterinária, para orientação de mestrado e doutorado e responsável pelo atendimento em Medicina Interna de Equinos junto ao Hospital Veterinário Governador Laudo Natel.</p> <p>Desenvolvo pesquisas na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Clínica Veterinária, atuando principalmente nos seguintes temas: laminite, tendinite, exercício, treinamento, enduro e cólica. Também sou criador e líder do Grupo de Pesquisas em Medicina Esportiva Equina, reconhecido pela UNESP e CNPq. Exerci no período de 08 de agosto de 2011 a 09 de agosto de 2015 a Supervisão do Hospital Veterinário Gov.</p>	Equinos
----	---------------------------------------	---	---------

27	Prof. Dr. José Antonio Marques	Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1978), mestrado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Minas Gerais (1981) e doutorado em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1986). Atualmente é professor Titular da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Clínica e Cirurgia Animal, atuando principalmente nos seguintes temas: cirurgia animal, anestesia geral, anestesia em cervídeos, equinos e anestesia local. Tem experiência administrativa, foi vice-diretor no período de 1995 a 1999 e diretor no período de 1999 a 2003, respectivamente da Faculdade de Ciências Agrárias-UNESP-Jaboticabal, no período 2003 a 2005 Coordenador Executivo do Câmpus Experimental-UNESP.Dracena	Muares (<i>Equus acballus</i> x <i>Equus asininus</i>)
28	Prof. Dr. José Eduardo Corá	Engenheiro Agrônomo pela ESAL Escola Superior de Agricultura de Lavras (1986), Mestre em Solos e Nutrição de Plantas pela ESAL (1991) e Ph.D. em Ciência do Solo, pela Michigan State University, EUA (1997). Pós-Doutorado na Michigan State University (2015). Trabalhou na Empresa Manah, S/A em 1987, atuando como Supervisor. Professor do Departamento de Solos da Unesp ? Campus Jaboticabal desde 1989, atuando como Professor Adjunto na área de Física e Manejo do Solo desde 2006. Bolsista de Produtividade em	Bovina/Nelore
29	Prof. Dr. José Jurandir Fagliari	Graduado em Medicina Veterinária pela FCAV-UNESP-Câmpus de Jaboticabal (1978), mestrado em Medicina Veterinária pela UFMG(1982) e doutorado em Medicina Veterinária pela FMVZ-UNESP- Campus de Botucatu. Pós-doutorado no Veterinary College of University of Minnesota-USA. Professor Titular do Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária	Bovina

30	Prof. Dr. José Jurandir Fagliari	Graduado em Medicina Veterinária pela FCAV-UNESP-Câmpus de Jaboticabal (1978), mestrado em Medicina Veterinária pela UFMG(1982) e doutorado em Medicina Veterinária pela FMVZ-UNESP- Campus de Botucatu. Pós-doutorado no Veterinary College of University of Minnesota-USA. Professor Titular do Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária	Equinos
31	Prof. Dr. José Luiz Laus	Médico Veterinário. Mestrado e Doutorado pela Faculdade de Medicina e Zootecnia da Universidade de São Paulo, Câmpus de São Paulo. Professor universitário desde 1982. Foi vice -chefe do Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária, chefe do Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária, vice-coordenador do Programa de Pós Graduação em Cirurgia Veterinária, coordenador do Programa de Pós Graduação em Cirurgia Veterinária, representante de Categoria Docente junto à Douta Congregação da Faculdade. Adjunto, foi presidente do Colégio Brasileiro de Oftalmologia Veterinária. É membro fundador da Sociedade Latino Americana de Oftalmologia Veterinária (SOLOVE), membro fundador do Colégio Latino Americano de Oftalmologia Veterinária (CLOVE), e membro da International Society of Veterinary Ophthalmology (ISVO), de quem é membro do Comitê Executivo. Foi, por dez anos, membro do Comitê de Avaliação da Capes. É bolsista de produtividade 1A do CNPq e membro titular do Comitê de Assessoramento da área de Medicina Veterinária do CNPq. É membro do corpo editorial das principais revistas nacionais e internacionais, no âmbito da oftalmologia veterinária. É membro assessor da Capes, do CNPq, da FAPEMIG, da FACEPE e da FAPESP. Realizou Pós-doutorado na Universidade de Londres -	Coelhos da raça Nova Zelândia Branco (<i>Oryctolagus cuniculus</i>)

32	Prof. Dr. José Maurício Barbanti Duarte	<p>Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1986), especialização em Primatologia pela Universidade de Brasília (1987), mestrado em Genética e Melhoramento Animal (1992) e doutorado em Ciências Biológicas (Genética) (1998) ambos pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Atualmente é vice-Chairman do Deer Specialist Group / IUCN, coordenador do programa de conservação ex situ do cervo-do-pantanal do ICMBio, líder do grupo de pesquisa (CNPq) em Biologia e Conservação de Cervídeos Brasileiros, coordenador do Núcleo de Pesquisa e Conservação de Cervídeos (NUPECCE) da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal, professor assistente doutor do Departamento de Zootecnia da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Ex presidente (1996-1998) e diretor científico (1998-2000, 2002-2004) da Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens (ABRAVAS). Tem trabalhado e orientado nas áreas de Genética, Reprodução e Ecologia de Cervídeos.</p>	<i>Mazama americana</i>
----	---	--	-------------------------

33	Prof. Dr. José Maurício Barbanti Duarte	<p>Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1986), especialização em Primatologia pela Universidade de Brasília (1987), mestrado em Genética e Melhoramento Animal (1992) e doutorado em Ciências Biológicas (Genética) (1998) ambos pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Atualmente é vice-Chairman do Deer Specialist Group / IUCN, coordenador do programa de conservação ex situ do cervo-do-pantanal do ICMBio, líder do grupo de pesquisa (CNPq) em Biologia e Conservação de Cervídeos Brasileiros, coordenador do Núcleo de Pesquisa e Conservação de Cervídeos (NUPECCE) da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal, professor assistente doutor do Departamento de Zootecnia da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Ex presidente (1996-1998) e diretor científico (1998-2000, 2002-2004) da Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens (ABRAVAS). Tem trabalhado e orientado nas áreas de Genética, Reprodução e Ecologia de Cervídeos.</p>	<p><i>Mazama nana; Mazama nemorivaga; Odocoileus virginianus; Ozotoceros bezoarticus; Blastocerus dichotomus; Mazama gouazoubira; Mazama americana</i></p>
----	---	--	--

34	Prof. Dr. José Maurício Barbanti Duarte	<p>Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1986), especialização em Primatologia pela Universidade de Brasília (1987), mestrado em Genética e Melhoramento Animal (1992) e doutorado em Ciências Biológicas (Genética) (1998) ambos pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Atualmente é vice-Chairman do Deer Specialist Group / IUCN, coordenador do programa de conservação ex situ do cervo-do-pantanal do ICMBio, líder do grupo de pesquisa (CNPq) em Biologia e Conservação de Cervídeos Brasileiros, coordenador do Núcleo de Pesquisa e Conservação de Cervídeos (NUPECCE) da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal, professor assistente doutor do Departamento de Zootecnia da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Ex presidente (1996-1998) e diretor científico (1998-2000, 2002-2004) da Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens (ABRAVAS). Tem trabalhado e orientado nas áreas de Genética, Reprodução e Ecologia de Cervídeos.</p>	<i>Mazama gouazoubira</i>
----	---	--	---------------------------

35	Prof. Dr. Luciano Hauschild	Possui graduação em Zootecnia pela Universidade Federal de Santa Maria (2004) e mestrado em Zootecnia pela mesma instituição (2007). Doutorado em Zootecnia na UFSM sendo que realizou parte deste (2 anos) no Dairy and Swine Research and Development Centre Agriculture and Agri-Food Canada. Atualmente é Professor na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias ? UNESP Campus de Jaboticabal. Tem experiência na área de Zootecnia, com ênfase em modelagem e exigências nutricionais dos animais	Suínos
36	Prof. Dr. Luciano Hauschild	Possui graduação em Zootecnia pela Universidade Federal de Santa Maria (2004) e mestrado em Zootecnia pela mesma instituição (2007). Doutorado em Zootecnia na UFSM sendo que realizou parte deste (2 anos) no Dairy and Swine Research and Development Centre Agriculture and Agri-Food Canada. Atualmente é Professor na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias ? UNESP Campus de Jaboticabal. Tem experiência na área de Zootecnia, com ênfase em modelagem e exigências nutricionais dos animais	Suínos

37	Prof. Dr. Luciano Hauschild	<p>Possui graduação em Zootecnia pela Universidade Federal de Santa Maria (2004) e mestrado em Zootecnia pela mesma instituição (2007). Doutorado em Zootecnia na UFSM sendo que realizou parte deste (2 anos) no Dairy and Swine Research and Development Centre Agriculture and Agri-Food Canada. Atualmente é Professor na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias ? UNESP Campus de Jaboticabal. Tem experiência na área de Zootecnia, com ênfase em modelagem e exigências nutricionais dos animais</p>	Suínos
38	Prof. Dr. Luís Antônio Mathias	<p>Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1976), mestrado em Medicina Veterinária Preventiva pela Universidade Federal de Minas Gerais (1980) e doutorado em Microbiologia pela Universidade de São Paulo (1986). Atualmente é Professor Titular da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Campus de Jaboticabal, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Tem experiência na área de Medicina Veterinária, (Medicina Veterinária Preventiva), atuando principalmente nos seguintes temas: brucelose, leptospirose, diagnóstico sorológico e epidemiologia</p>	Bovinos, espécies brasileiras silvestres e suínos

39	Prof. Dr. Luís Antônio Mathias	Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1976), mestrado em Medicina Veterinária Preventiva pela Universidade Federal de Minas Gerais (1980) e doutorado em Microbiologia pela Universidade de São Paulo (1986). Atualmente é Professor Titular da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Campus de Jaboticabal, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Tem experiência na área de Medicina Veterinária, (Medicina Veterinária Preventiva), atuando principalmente nos seguintes temas: brucelose, leptospirose, diagnóstico sorológico e epidemiologia	Suínos de linhagens variadas
40	Prof. Dr. Luis Gustavo Gosuen Gonçalves Dias	Graduado em Medicina Veterinária em 2002. Fez Residência Médica em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Pequenos Animais pela UNESP de Jaboticabal (2004). Mestrado (2006) em Cirurgia Veterinária (Ortopedia) pela UNESP - Jaboticabal. Doutorado (2009) em Cirurgia Veterinária (Ortopedia) pela UNESP - Jaboticabal. Atualmente é Professor Assistente Doutor da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - UNESP Campus de Jaboticabal (SP) - Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária, e Professor do Programa de Pós-Graduação em Cirurgia Veterinária da mesma Instituição	Canina

41	Prof. Dr. Luis Gustavo Gosuen Gonçalves Dias	Graduado em Medicina Veterinária em 2002. Fez Residência Médica em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Pequenos Animais pela UNESP de Jaboticabal (2004). Mestrado (2006) em Cirurgia Veterinária (Ortopedia) pela UNESP - Jaboticabal. Doutorado (2009) em Cirurgia Veterinária (Ortopedia) pela UNESP - Jaboticabal. Atualmente é Professor Assistente Doutor da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - UNESP Campus de Jaboticabal (SP) - Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária, e Professor do Programa de Pós-Graduação em Cirurgia Veterinária da mesma Instituição	Coelho (<i>Oryctolagus cuniculus</i>)
----	--	---	---

42	Prof. Dr. Luis Gustavo Gosuen Gonçalves Dias	Graduado em Medicina Veterinária em 2002. Fez Residência Médica em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Pequenos Animais pela UNESP de Jaboticabal (2004). Mestrado (2006) em Cirurgia Veterinária (Ortopedia) pela UNESP - Jaboticabal. Doutorado (2009) em Cirurgia Veterinária (Ortopedia) pela UNESP - Jaboticabal. Atualmente é Professor Assistente Doutor da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - UNESP Campus de Jaboticabal (SP) - Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária, e Professor do Programa de Pós-Graduação em Cirurgia Veterinária da mesma Instituição	Felina
----	--	---	--------

43	Prof. Dr. Luiz Roberto Furlan	<p>Graduação Zootecnia pela UNESP (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho) em 1982. Realizou seu mestrado em Ciência Animal e Pastagens na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz USP (1989) e concluiu o doutorado em Zootecnia Área de Produção Animal na UNESP de Jaboticabal (1998). É professor da UNESP há 24 anos, estando lotado no Departamento de Melhoramento e Nutrição Animal da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia Botucatu, onde é responsável pela disciplina de Biotecnologia. Especializado na área de Biologia Molecular, com ênfase em Genômica e Genômica Funcional, é membro da rede ONSA-FAPESP desde sua criação em 1997 e tem participado efetivamente da maioria dos projetos de sequenciamento financiados pela FAPESP.</p> <p>Durante sua carreira científica publicou um número significativo de artigos científicos, inclusive em periódicos de renome internacional como Nature e PNAS. Além disso, possui 02 produtos tecnológicos patenteados e foi laureado com o Prêmio de Mérito Científico e Tecnológico Governo do Estado de São Paulo . No período de Maio de 2002 a Abril de 2003, afastou-se temporariamente da UNESP para ocupar a função de Gerente de Pesquisa na Alellyx Ltda, empresa de Biotecnologia do grupo Votorantim. Atualmente é o Coordenador do Projeto Gemoma</p>	
----	-------------------------------	---	--

44	Prof. Dr. Marcos Rogério André	<p>Possui Graduação em Medicina Veterinária pela FCAV-UNESP(2004). Mestre em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual Paulista (2008). Doutor em Medicina Veterinária em 2012 (área de concentração Medicina Veterinária Preventiva) na mesma instituição, com período sanduíche na Johns Hopkins School of Medicine. Pós-Doutorado na Universidade Estadual Paulista (2012-2013). Atualmente, Professor Assistente Doutor na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (UNESP Jaboticabal), ministrando aulas no conjunto de disciplinas Parasitologia Veterinária I e II, Parasitologia Zootécnica e Parasitologia. Docente e orientador nos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu em Medicina Veterinária e Microbiologia Agropecuária da FCAV/UNESP Jaboticabal e Lato Sensu "Residência em Área Profissional da Saúde - Medicina Veterinária e Saúde". Possui experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Parasitologia Veterinária, atuando principalmente na caracterização molecular e diagnóstico sorológico de agentes transmitidos por artrópodes vetores em animais domésticos e selvagens. Tesoureiro do Colégio Brasileiro de Parasitologia Veterinária (Gestão 2015-2016). Editor Científico Assistente da Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária. Chefe do Departamento de Patologia</p>	selvagens de quirópteros
----	--------------------------------	---	--------------------------

45	Prof. Dr. Marcus Antônio Rossi Feliciano	<p>Graduado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Lavras (UFLA-2004), com Especialização em Residência Médica-Veterinária em Diagnóstico por Imagem de Pequenos Animais (UFLA - 2005/2007) e Mestrado em Zootecnia (UFLA - 2007/2008) pela mesma Instituição. Doutor em Medicina Veterinária (2008/2010) e Pós-Doutoramento em Medicina Veterinária pela UNESP/Jaboticabal. Atualmente é Jovem Pesquisador e realiza segundo pós-doutoramento pela UNESP/FAPESP com linha de pesquisa relacionada às novas técnicas ultrassonográficas: elastografia, ultrassonografia com contraste e doppler e responsável pelo Laboratório de Ultrassonografia na Reprodução Animal da FCAV/UNESP. Possui experiências didáticas e em pesquisa nas áreas de Diagnóstico por Imagem, Clínica Médica de Pequenos Animais e Obstetrícia Veterinária</p>	Cães/ Bulldog Francês, Shihtizu e Pug
46	Prof. Dr. Marcus Antônio Rossi Feliciano	<p>Graduado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Lavras (UFLA-2004), com Especialização em Residência Médica-Veterinária em Diagnóstico por Imagem de Pequenos Animais (UFLA - 2005/2007) e Mestrado em Zootecnia (UFLA - 2007/2008) pela mesma Instituição. Doutor em Medicina Veterinária (2008/2010) e Pós-Doutoramento em Medicina Veterinária pela UNESP/Jaboticabal. Atualmente é Jovem Pesquisador e realiza segundo pós-doutoramento pela UNESP/FAPESP com linha de pesquisa relacionada às novas técnicas ultrassonográficas: elastografia, ultrassonografia com contraste e doppler e responsável pelo Laboratório de Ultrassonografia na Reprodução Animal da FCAV/UNESP. Possui experiências didáticas e em pesquisa nas áreas de Diagnóstico por Imagem, Clínica Médica de Pequenos Animais e Obstetrícia Veterinária</p>	Gatos

47	Prof. Dr. Mateus José Rodrigues Paranhos da Costa	Formado em Zootecnia, tem especialização em Comportamento Animal pela Universidade de São Paulo, mestrado em Zootecnia na Universidade Estadual Paulista, doutorado em Psicobiologia na Universidade de São Paulo e pós-doutorado em Bem-Estar Animal na Universidade de Cambridge	Bovinos
48	Prof. Dr. Mateus José Rodrigues Paranhos da Costa	Formado em Zootecnia, tem especialização em Comportamento Animal pela Universidade de São Paulo, mestrado em Zootecnia na Universidade Estadual Paulista, doutorado em Psicobiologia na Universidade de São Paulo e pós-doutorado em Bem-Estar Animal na Universidade de Cambridge	Bovinos

49	Prof. Dr. Mateus José Rodrigues Paranhos da Costa	Formado em Zootecnia, tem especialização em Comportamento Animal pela Universidade de São Paulo, mestrado em Zootecnia na Universidade Estadual Paulista, doutorado em Psicobiologia na Universidade de São Paulo e pós-doutorado em Bem-Estar Animal na Universidade de Cambridge	Bovinos
50	Prof. Dr. Mateus José Rodrigues Paranhos da Costa	Formado em Zootecnia, tem especialização em Comportamento Animal pela Universidade de São Paulo, mestrado em Zootecnia na Universidade Estadual Paulista, doutorado em Psicobiologia na Universidade de São Paulo e pós-doutorado em Bem-Estar Animal na Universidade de Cambridge	<i>Odocoileus virginianus</i> – veado-galheiro <i>Mazama americana</i> – veado-mateiro <i>Mazama gouazoubira</i> - veado-catingueiro <i>Mazama nemorivaga</i> veado-roxo

51	Prof. Dr. Mateus José Rodrigues Paranhos da Costa	Formado em Zootecnia, tem especialização em Comportamento Animal pela Universidade de São Paulo, mestrado em Zootecnia na Universidade Estadual Paulista, doutorado em Psicobiologia na Universidade de São Paulo e pós-doutorado em Bem-Estar Animal na Universidade de Cambridge	Equinos
52	Prof. Dr. Mateus José Rodrigues Paranhos da Costa	Formado em Zootecnia, tem especialização em Comportamento Animal pela Universidade de São Paulo, mestrado em Zootecnia na Universidade Estadual Paulista, doutorado em Psicobiologia na Universidade de São Paulo e pós-doutorado em Bem-Estar Animal na Universidade de Cambridge	

53	Prof. Dr. Mateus José Rodrigues Paranhos da Costa	Formado em Zootecnia, tem especialização em Comportamento Animal pela Universidade de São Paulo, mestrado em Zootecnia na Universidade Estadual Paulista, doutorado em Psicobiologia na Universidade de São Paulo e pós-doutorado em Bem-Estar Animal na Universidade de Cambridge	Bovinos
54	Prof. Dr. Mateus José Rodrigues Paranhos da Costa	Formado em Zootecnia, tem especialização em Comportamento Animal pela Universidade de São Paulo, mestrado em Zootecnia na Universidade Estadual Paulista, doutorado em Psicobiologia na Universidade de São Paulo e pós-doutorado em Bem-Estar Animal na Universidade de Cambridge	Suínos

55	Prof. Dr. Mateus José Rodrigues Paranhos da Costa	Formado em Zootecnia, tem especialização em Comportamento Animal pela Universidade de São Paulo, mestrado em Zootecnia na Universidade Estadual Paulista, doutorado em Psicobiologia na Universidade de São Paulo e pós-doutorado em Bem-Estar Animal na Universidade de Cambridge	Bovinos
----	---	--	---------

56	Prof. Dr. Mateus José Rodrigues Paranhos da Costa	Formado em Zootecnia, tem especialização em Comportamento Animal pela Universidade de São Paulo, mestrado em Zootecnia na Universidade Estadual Paulista, doutorado em Psicobiologia na Universidade de São Paulo e pós-doutorado em Bem-Estar Animal na Universidade de Cambridge	Bovinos
----	---	--	---------

57	Prof. Dr. Mateus José Rodrigues Paranhos da Costa	Formado em Zootecnia, tem especialização em Comportamento Animal pela Universidade de São Paulo, mestrado em Zootecnia na Universidade Estadual Paulista, doutorado em Psicobiologia na Universidade de São Paulo e pós-doutorado em Bem-Estar Animal na Universidade de Cambridge	Bovinos
----	---	--	---------

58	Prof. Dr. Mateus José Rodrigues Paranhos da Costa	Formado em Zootecnia, tem especialização em Comportamento Animal pela Universidade de São Paulo, mestrado em Zootecnia na Universidade Estadual Paulista, doutorado em Psicobiologia na Universidade de São Paulo e pós-doutorado em Bem-Estar Animal na Universidade de Cambridge	Bovinos
59	Prof. Dr. Mateus José Rodrigues Paranhos da Costa	Formado em Zootecnia, tem especialização em Comportamento Animal pela Universidade de São Paulo, mestrado em Zootecnia na Universidade Estadual Paulista, doutorado em Psicobiologia na Universidade de São Paulo e pós-doutorado em Bem-Estar Animal na Universidade de Cambridge	Bovinos

60	Prof. Dr. Mauro Dal Secco de Oliveira	<p>Possui graduação em Zootecnia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1979), mestrado em Zootecnia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1983), doutorado em Zootecnia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1991), Adquiriu o título de professor adjunto (M.S-5) no ano de 1997, de professor adjunto III (MS 5.1) e de professor adjunto III (MS 5.3) no ano de 2011 e de professor titular no ano de 2015 da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Atualmente é consultor do Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science , - Revista Brasileira de Ciências Agrárias, - Revista Acta Scientiarum, - Revista da Sociedade Brasileira de Zootecnia , - ARS Veterinária - Ciência Animal Brasileira (UFG)- Boletim da Indústria Animal (IZ), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Fundação para o desenvolvimento da unesp (FUNDUNESP), Revista Scientia Agricola (USP), Revista Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia (UFMG), Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal (UFB), Fundação de Amparo a Pesquisa no Estado de São Paulo (FAPESP), Revista Pesquisa Agropecuária Brasileira. Tem experiência na área de Zootecnia, com ênfase em</p>	Bovinos/fêmeas
----	---------------------------------------	--	----------------

61	Prof. Dr. Mauro Dal Secco de Oliveira	<p>Possui graduação em Zootecnia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1979), mestrado em Zootecnia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1983), doutorado em Zootecnia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1991), Adquiriu o título de professor adjunto (M.S-5) no ano de 1997, de professor adjunto III (MS 5.1) e de professor adjunto III (MS 5.3) no ano de 2011 e de professor titular no ano de 2015 da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Atualmente é consultor do Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science , - Revista Brasileira de Ciências Agrárias, - Revista Acta Scientiarum, - Revista da Sociedade Brasileira de Zootecnia , - ARS Veterinária - Ciência Animal Brasileira (UFG)- Boletim da Indústria Animal (IZ), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Fundação para o desenvolvimento da unesp (FUNDUNESP), Revista Scientia Agricola (USP), Revista Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia (UFMG), Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal (UFB), Fundação de Amparo a Pesquisa no Estado de São Paulo (FAPESP), Revista Pesquisa Agropecuária Brasileira. Tem experiência na área de Zootecnia, com ênfase em</p>	Bovina/Fêmeas
62	Prof. Dr. Newton Nunes	<p>Médico Veterinário formado pela FMVZ/Unesp, Botucatu, SP Mestre em Medicina e Cirurgia pela Escola de Veterinária da UFMG, Belo Horizonte, MG Doutor em Clínica Médica, pela FMVZ/Unesp, Botucatu, SP Prof. Adjunto, Livre Docente pela FCAV/Unesp, Jaboticabal, SP</p>	

63	Prof. Dr. Newton Nunes	<p>Médico Veterinário formado pela FMVZ/Unesp, Botucatu, SP Mestre em Medicina e Cirurgia pela Escola de Veterinária da UFMG, Belo Horizonte, MG Doutor em Clínica Médica, pela FMVZ/Unesp, Botucatu, SP Prof. Adjunto, Livre Docente pela FCAV/Unesp, Jaboticabal, SP</p>	Coelhos Nova Zelândia Brancos
64	Prof. Dr. Paulo Alécio Canola	<p>Graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Câmpus de Jaboticabal (2003), residência em clinica cirurgica e anestesiologia de grandes animais (2006), mestrado (2008) e doutorado (2012) em Cirurgia Veterinária pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Câmpus de Jaboticabal . Professor Adjunto pela Fundação Universidade Federal do Tocantins - UFT de 2012 a 2014, atuando nas áreas de Clínica Cirúrgica dos Animais Domésticos, Técnicas Operatórias e Radiologia. Atualmente é Professor Assistente Doutor pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Câmpus de Jaboticabal, lotado no Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária, atuando nas áreas de Clínica Cirúrgica de Grandes Animais, Técnicas Cirúrgicas, Patologia Cirúrgica Geral e Práticas Hospitalares. Além disso, coordena o grupo de estudos em medicina equina (GEMEQUI) da unidade</p>	Equinos

65	Prof. Dr. Ricardo Andrade Reis	Graduação em Zootecnia pela Universidade Federal de Viçosa. 1978 - Mestre em Zootecnia pela Universidade Federal de Viçosa. 1981 - Doutor em Zootecnia pela Universidade Federal de Viçosa. 1989 - Livre Docente em Forragicultura e Pastagens pela Universidade Estadual Paulista. 1998 - Pós Doutorado pela University of Florida na área de manejo de pastagens de 1998 a 2000.	Bovinos
----	--------------------------------	--	---------

66	Prof. Dr. Sérgio Ricardo Batlouni	<p>Possui mestrado em Ciências (Biologia Celular e do Desenvolvimento) pela Universidade de São Paulo (2001) e doutorado em Ciências (Biologia Celular e do Desenvolvimento) pela Universidade de São Paulo (2004). De 2005 a 2008 realizou pós-doutoramento na área de reprodução de peixes na Universidade Federal de Minas Gerais, com ênfase no tema: "Transplante de células germinativas em peixes". Foi contratado em Julho de 2008 para exercer a função de Pesquisador Científico no Centro de Aquicultura (Caunesp) da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) - Campus de Jaboticabal. No Caunesp é o atual responsável pelo Laboratório de Reprodução de Peixes, onde atua principalmente na linha de pesquisa: "Reprodução de peixes migradores nativos". Tem experiência na área de Reprodução de peixes, com ênfase em Citologia e Biologia Celular, atuando principalmente nos seguintes temas: reprodução de peixes e sua aplicação na piscicultura; biotecnologia aplicada à reprodução; biologia da reprodução e biologia celular. Atual coordenador do programa de pós graduação em Aquicultura do Caunesp. Foi contemplado com bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq em 2013. Em 2012 participou da equipe que recebeu o prêmio "Destaque Inovação Tecnológica da Agência Unesp de Inovação" e em</p>	Lambaris
----	-----------------------------------	--	----------

67	Prof. Dr. Wilter Ricardo Russiano Vicente	<p>Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade de São Paulo (1975), mestrado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Minas Gerais (1979) e doutorado em Medicina (Clínica Médica) pela Universidade de São Paulo (1982). Obteve o título de professor adjunto em 1990 e o de titular em 1998, ambos junto a Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias do campus de Jaboticabal da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Atua na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Obstetrícia Animal, atuando principalmente nos seguintes temas:Ginecologia, obstetrícia, diagnóstico por imagem e biotecnologia; sempre ligados a especialidade da reprodução animal.</p>	Ovinos
----	---	---	--------

68	Prof. Dr. Wilter Ricardo Russiano Vicente	Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade de São Paulo (1975), mestrado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Minas Gerais (1979) e doutorado em Medicina (Clínica Médica) pela Universidade de São Paulo (1982). Obteve o título de professor adjunto em 1990 e o de titular em 1998, ambos junto a Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias do campus de Jaboticabal da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Atua na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Obstetrícia Animal, atuando principalmente nos seguintes temas:Ginecologia, obstetrícia, diagnóstico por imagem e biotecnologia; sempre ligados a especialidade da reprodução animal.	Cães
----	---	--	------

69	Profa. Dra. Elisabeth Criscuolo Urbinati	<p>Graduação em Ciências Biológicas - Modalidade Médica pela Universidade de São Paulo (1974), doutorado em Fisiologia pela Universidade de São Paulo (1986) e Pós Doutorado pela School of Fisheries da University of Washigton, Seattle, EUA.</p> <p>Atualmente é prof. adjunto da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Foi diretora do Centro de Aquicultura da UNESP (3 mandatos), presidente da Sociedade Brasileira de Aquicultura e Biologia Aquática - AQUABIO (2 mandatos), membro e coordenadora do Comitê de Assessoramento de Aquicultura e Recursos Pesqueiros (CA-AQ). Tem experiência na área de Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca, com ênfase em Piscicultura, atuando principalmente nos seguintes temas: Hormônios e metabolismo energético, estresse, imunidade, reprodução, desenvolvimento e crescimento compensatório. Espécies de interesse: Brycons (matrinã e piracanjuba), pacu (<i>Piaractus mesopotamicus</i>), pintado (<i>Pseudoplatystoma corruscans</i>).</p>	Pacus
----	--	--	-------

70	Profa. Dra. Elisabeth Criscuolo Urbinati	<p>Graduação em Ciências Biológicas - Modalidade Médica pela Universidade de São Paulo (1974), doutorado em Fisiologia pela Universidade de São Paulo (1986) e Pós Doutorado pela School of Fisheries da University of Washigton, Seattle, EUA.</p> <p>Atualmente é prof. adjunto da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Foi diretora do Centro de Aquicultura da UNESP (3 mandatos), presidente da Sociedade Brasileira de Aquicultura e Biologia Aquática - AQUABIO (2 mandatos), membro e coordenadora do Comitê de Assessoramento de Aquicultura e Recursos Pesqueiros (CA-AQ). Tem experiência na área de Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca, com ênfase em Piscicultura, atuando principalmente nos seguintes temas: Hormônios e metabolismo energético, estresse, imunidade, reprodução, desenvolvimento e crescimento compensatório. Espécies de interesse: Brycons (matrinã e piracanjuba), pacu (<i>Piaractus mesopotamicus</i>), pintado (<i>Pseudoplatystoma corruscans</i>).</p>	Pacus
----	--	--	-------

71	Profa. Dra. Fabiana Pilarski	<p>Graduada em Ciências Biológicas (UNOESC), mestrado em Zootecnia pela Universidade de São Paulo - USP (2002) e doutorado em Aquicultura pela Universidade Estadual Paulista - Caunesp (2006) e Pós-Doutorado em Toxicologia de Alimentos pela FEA - Unicamp (2011). Atualmente é bióloga/pesquisadora do Centro de Aquicultura da Unesp na área de Sanidade de Organismos Aquáticos. Professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Aquicultura do Centro de Aquicultura da Unesp (CAUNESP) e do Programa de Pós-Graduação em Microbiologia Agropecuária da FCAV-Unesp. Realiza estudos na área de Microbiologia, Imunologia, Toxicologia, Parasitologia e Hematologia de organismos aquáticos, atuando principalmente nas seguintes áreas: Isolamento e caracterização de bactérias de organismos aquáticos, identificação de parasitos de peixes e seu controle através de produtos naturais e da profilaxia, imunologia de peixes, toxicologia e farmacologia de fármacos na aquicultura, boas práticas de manejo sanitário em aquicultura e produção e eficácia de vacinas em piscicultura. Líder do grupo de pesquisa (CNPq): Sanidade de organismos aquáticos: Diagnóstico, Profilaxia e Boas Práticas de Manejo Sanitário</p>	Pacu
----	------------------------------	---	------

72	Profa. Dra. Fabiana Pilarski	<p>Graduada em Ciências Biológicas (UNOESC), mestrado em Zootecnia pela Universidade de São Paulo - USP (2002) e doutorado em Aquicultura pela Universidade Estadual Paulista - Caunesp (2006) e Pós-Doutorado em Toxicologia de Alimentos pela FEA - Unicamp (2011). Atualmente é bióloga/pesquisadora do Centro de Aquicultura da Unesp na área de Sanidade de Organismos Aquáticos. Professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Aquicultura do Centro de Aquicultura da Unesp (CAUNESP) e do Programa de Pós-Graduação em Microbiologia Agropecuária da FCAV-Unesp. Realiza estudos na área de Microbiologia, Imunologia, Toxicologia, Parasitologia e Hematologia de organismos aquáticos, atuando principalmente nas seguintes áreas: Isolamento e caracterização de bactérias de organismos aquáticos, identificação de parasitos de peixes e seu controle através de produtos naturais e da profilaxia, imunologia de peixes, toxicologia e farmacologia de fármacos na aquicultura, boas práticas de manejo sanitário em aquicultura e produção e eficácia de vacinas em piscicultura. Líder do grupo de pesquisa (CNPq): Sanidade de organismos aquáticos: Diagnóstico, Profilaxia e Boas Práticas de Manejo Sanitário</p>	Tambaquis
----	------------------------------	---	-----------

73	Profa. Dra. Fabiana Pilarski	<p>Graduada em Ciências Biológicas (UNOESC), mestrado em Zootecnia pela Universidade de São Paulo - USP (2002) e doutorado em Aquicultura pela Universidade Estadual Paulista - Caunesp (2006) e Pós-Doutorado em Toxicologia de Alimentos pela FEA - Unicamp (2011). Atualmente é bióloga/pesquisadora do Centro de Aquicultura da Unesp na área de Sanidade de Organismos Aquáticos. Professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Aquicultura do Centro de Aquicultura da Unesp (CAUNESP) e do Programa de Pós-Graduação em Microbiologia Agropecuária da FCAV-Unesp. Realiza estudos na área de Microbiologia, Imunologia, Toxicologia, Parasitologia e Hematologia de organismos aquáticos, atuando principalmente nas seguintes áreas: Isolamento e caracterização de bactérias de organismos aquáticos, identificação de parasitos de peixes e seu controle através de produtos naturais e da profilaxia, imunologia de peixes, toxicologia e farmacologia de fármacos na aquicultura, boas práticas de manejo sanitário em aquicultura e produção e eficácia de vacinas em piscicultura. Líder do grupo de pesquisa (CNPq): Sanidade de organismos aquáticos: Diagnóstico, Profilaxia e Boas Práticas de Manejo Sanitário</p>	Pacus
----	------------------------------	---	-------

74	Profa. Dra. Fabiana Pilarski	<p>Graduada em Ciências Biológicas (UNOESC), mestrado em Zootecnia pela Universidade de São Paulo - USP (2002) e doutorado em Aquicultura pela Universidade Estadual Paulista - Caunesp (2006) e Pós-Doutorado em Toxicologia de Alimentos pela FEA - Unicamp (2011). Atualmente é bióloga/pesquisadora do Centro de Aquicultura da Unesp na área de Sanidade de Organismos Aquáticos. Professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Aquicultura do Centro de Aquicultura da Unesp (CAUNESP) e do Programa de Pós-Graduação em Microbiologia Agropecuária da FCAV-Unesp. Realiza estudos na área de Microbiologia, Imunologia, Toxicologia, Parasitologia e Hematologia de organismos aquáticos, atuando principalmente nas seguintes áreas: Isolamento e caracterização de bactérias de organismos aquáticos, identificação de parasitos de peixes e seu controle através de produtos naturais e da profilaxia, imunologia de peixes, toxicologia e farmacologia de fármacos na aquicultura, boas práticas de manejo sanitário em aquicultura e produção e eficácia de vacinas em piscicultura. Líder do grupo de pesquisa (CNPq): Sanidade de organismos aquáticos: Diagnóstico, Profilaxia e Boas Práticas de Manejo Sanitário</p>	Tilápias
75	Profa. Dra. Gisele Zoccal Mingoti	<p>Médica Veterinária formada pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1991), Mestre em Fisiologia pela Universidade de São Paulo (1995) e Doutora em Fisiologia pela Universidade de São Paulo (2000). Atualmente é Professora Adjunto da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba, SP. Tem experiência na área de Fisiologia da Reprodução Animal, com ênfase em Endocrinologia, atuando principalmente nos seguintes temas: produção in vitro de embriões, criobiologia, fisiologia do ovário, biotecnologia, endocrinologia</p>	Búfalos

76	Profa. Dra. Gisele Zoccal Mingoti	<p>Médica Veterinária formada pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1991), Mestre em Fisiologia pela Universidade de São Paulo (1995) e Doutora em Fisiologia pela Universidade de São Paulo (2000). Atualmente é Professora Adjunto da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba, SP. Tem experiência na área de Fisiologia da Reprodução Animal, com ênfase em Endocrinologia, atuando principalmente nos seguintes temas: produção in vitro de embriões, criobiologia, fisiologia do ovário, biotecnologia, endocrinologia</p>	Bovinos
----	-----------------------------------	---	---------

77	Profa. Dra. Isabel Cristina Boleli	<p>Possui graduação em Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado) pela Universidade de São Paulo (1983), mestrado em Entomologia, pela USP (1990) e doutorado em Ciências - área de Genética, pela Universidade de São Paulo (Doutorado Sanduiche na Universitat Tuebingen Eberhard Karls) (1995). Atualmente é assistente doutor da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Tem experiência na área de Biologia do Desenvolvimento das Aves, atuando principalmente em temas que envolvem o desenvolvimento in ovo e pós-eclosão.</p> <p>Atualmente apresenta duas linhas de pesquisa, Manipulação das condições térmicas da incubação e Manipulação nutricional da deposição de gordura. A primeira abrange o estabelecimento de condições adequadas para o desenvolvimento in ovo e indução de adaptações epigenéticas no embrião ou feto, visando máxima eclosão de aves saudáveis e capazes de expressarem seu potencial genético para crescimento sob condições ambientais normais ou adversas. A segunda tem por objetivo reduzir a deposição de gordura corporal e no ovo. Em ambas são avaliados parâmetros de produção e parâmetros morfofuncionais e ecológicos associados aos primeiros, visando sempre produção com saúde e bem-estar animal</p>	ovos e pintainhos
----	------------------------------------	---	-------------------

78	Profa. Dra. Isabel Cristina Boleli	<p>Possui graduação em Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado) pela Universidade de São Paulo (1983), mestrado em Entomologia, pela USP (1990) e doutorado em Ciências - área de Genética, pela Universidade de São Paulo (Doutorado Sanduiche na Universitat Tuebingen Eberhard Karls) (1995). Atualmente é assistente doutor da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Tem experiência na área de Biologia do Desenvolvimento das Aves, atuando principalmente em temas que envolvem o desenvolvimento in ovo e pós-eclosão.</p> <p>Atualmente apresenta duas linhas de pesquisa, Manipulação das condições térmicas da incubação e Manipulação nutricional da deposição de gordura. A primeira abrange o estabelecimento de condições adequadas para o desenvolvimento in ovo e indução de adaptações epigenéticas no embrião ou feto, visando máxima eclosão de aves saudáveis e capazes de expressarem seu potencial genético para crescimento sob condições ambientais normais ou adversas. A segunda tem por objetivo reduzir a deposição de gordura corporal e no ovo. Em ambas são avaliados parâmetros de produção e parâmetros morfofuncionais e ecológicos associados aos primeiros, visando sempre produção com saúde e bem-estar animal</p>	ovos e pintainhos
----	------------------------------------	---	-------------------

80	Profa. Dra. Julieta Rodini Engrácia de Moraes	Médica Veterinária (UNESP-FCAV); Mestre (USP-RP), Doutora (USP-SP) e Pós-doutora (CIIMAR-Portugal).	<i>Piaractus mesopotamicus</i>
81	Profa. Dra. Julieta Rodini Engrácia de Moraes	Médica Veterinária (UNESP-FCAV); Mestre (USP-RP), Doutora (USP-SP) e Pós-doutora (CIIMAR-Portugal).	

82	Profa. Dra. Julieta Rodini Engrácia de Moraes	Médica Veterinária (UNESP-FCAV); Mestre (USP-RP), Doutora (USP-SP) e Pós-doutora (CIIMAR-Portugal).	<i>Oreochromis niloticus</i>
----	---	---	------------------------------

83	Profa. Dra. Karin Werther	Possui graduação em Medicina Veterinária pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV) da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1989) e doutorado em Medicina Veterinária - Ludwig-Maximilians-Universität München (1993). Desde 1994 docente do Departamento de Patologia Veterinária da FCAV. Professor Adjunto MS-5 efetivo da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (FCAV) em 2015. Tem experiência na área de Medicina Veterinária de animais selvagens, com ênfase em Patologia e Clínica de Aves Silvestres.	Aves - variadas
84	Profa. Dra. Katia Denise Saraiva Bresciani	Graduação em Medicina Veterinária na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ) - UNESP - Botucatu, São Paulo, Brasil (1992); Mestrado em Patologia Animal (1997) e Doutorado em Medicina Veterinária Preventiva (2003) na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV) - UNESP - Jaboticabal, SP, Brasil; Pós-Doutorado em Parasitologia no Instituto de Biociências de Botucatu (2006); Pós-Doutorado em Redação Científica no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Portugal e Instituto de Biociências de Botucatu (2013-2014); Revisora Científica de doze periódicos. Professora Adjunto da Disciplina de Enfermidades Parasitárias dos Animais na Faculdade de Medicina Veterinária (FMVA) - UNESP, Araçatuba, SP desde 2011. Líder do grupo de pesquisa: "Parasitologia e Enfermidades Parasitárias dos Animais" e participante dos grupos: "Epidemiologia e controle de parasitos de animais domésticos" e "Etiopatogenia, Epidemiologia e Controle de Coccidioses Animais". Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, área de Concentração em Medicina Veterinária Preventiva e Produção Animal da FMVA.	Suínos

85	Profa. Dra. Kênia Cardoso Bicego	1992 – 1996 Graduação- Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado). Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto –USP; 1996 – 1996 Aperfeiçoamento Ciências. Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – USP; 1997 – 1998 Mestrado Ciências (Fisiologia Geral). Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP; 1998 – 2002 Doutorado Ciências (Fisiologia Geral). Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP; 2003-2005 Pós-Doutoramento Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP; 2011- Formação complementar - Comparative Cardiovascular Physiology (48h). Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro; 2014- Formação complementar - Termografia nível I. (36h).	sapos <i>Rhinella schneideri</i>
86	Profa. Dra. Kênia Cardoso Bicego	1992 – 1996 Graduação- Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado). Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto –USP; 1996 – 1996 Aperfeiçoamento Ciências. Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – USP; 1997 – 1998 Mestrado Ciências (Fisiologia Geral). Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP; 1998 – 2002 Doutorado Ciências (Fisiologia Geral). Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP; 2003-2005 Pós-Doutoramento Universidade Estadual	ratos Wistar

87	Profa. Dra. Laura Satiko Okada Nakaghi	Possui graduação em Medicina Veterinária pela FCAV-UNESP (1980), Mestrado em Zootecnia pela FCAV-UNESP (1989) e doutorado em Ciências (Biologia Celular e Tecidual) pela Universidade de São Paulo (1996). Atualmente é Professora Adjunta (Livre Docente). Realizou estágio no exterior, com recurso da PROPG-UNESP, na University of Bedfordshire,UK e visitou a Bournenouth University,UK.	Peixe dourado
88	Profa. Dra. Laura Satiko Okada Nakaghi	Possui graduação em Medicina Veterinária pela FCAV-UNESP (1980), Mestrado em Zootecnia pela FCAV-UNESP (1989) e doutorado em Ciências (Biologia Celular e Tecidual) pela Universidade de São Paulo (1996). Atualmente é Professora Adjunta (Livre Docente). Realizou estágio no exterior, com recurso da PROPG-UNESP, na University of Bedfordshire,UK e visitou a Bournenouth University,UK.	Killifish (embriões)

89	Profa. Dra. Laura Satiko Okada Nakaghi	Possui graduação em Medicina Veterinária pela FCAV-UNESP (1980), Mestrado em Zootecnia pela FCAV-UNESP (1989) e doutorado em Ciências (Biologia Celular e Tecidual) pela Universidade de São Paulo (1996). Atualmente é Professora Adjunta (Livre Docente). Realizou estágio no exterior, com recurso da PROPG-UNESP, na University of Bedfordshire,UK e visitou a Bournenouth University,UK.	
92	Profa. Dra. Lizandra Amoroso	Graduação em Medicina Veterinária pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Unesp, e Licenciatura em Biologia pelo Centro Universitário Claretiano de Batatais. Mestrado e Doutorado e Pós-Doutorado em Zootecnia pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal - Unesp. Foi docente nos cursos de Licenciatura em Biologia, Agronomia, Educação Física e Zootecnia do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos - Unifeb e Coordenadora do Curso de Zootecnia da mesma instituição. Atualmente é Professor Assistente de Anatomia Humana e Animal, do Departamento de Morfologia e Fisiologia, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - FCAV / Unesp de Jaboticabal. Experiência nas áreas de Morfologia, Nutrição Animal e Patologia com ênfase em anatomia animal, obesidade e uso de aditivos em dietas	Ratos Wistar

93	Profa. Dra. Luciane Helena Gargaglioni Batalhão	possui graduação em Ciências Biológicas pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto/USP (1994), mestrado em Fisiologia pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (1998), doutorado Sanduíche - University of British Columbia (2000) e doutorado em Fisiologia pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (2002). Atualmente é professora adjunta da FCAV/ Unesp. Tem experiência na área de Fisiologia, com ênfase em Fisiologia Respiratória e Fisiologia Comparada, atuando principalmente nos seguintes temas: hipoxia, hipercapnia, ventilação, termorregulação, locus coeruleus, serotonina.	Capivaras, paca se cutias
94	Profa. Dra. Márcia Ferreira da Rosa Sobreira	Graduação em medicina veterinária (1993) pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal (FCAVJ) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), o mestrado em Medicina Veterinária (área de concentração em Patologia Animal) pela FCAVJ - UNESP (1999) e doutorado em Medicina Veterinária (área de	Canina
95	Profa. Dra. Márcia Helena Machado da Rocha Fernandes	Possui graduação em Engenharia Agrônômica pela Universidade de São Paulo, Esalq (1998), mestrado em Ciência Animal e Pastagens pela Universidade de São Paulo, Esalq (2002) e doutorado em Zootecnia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, FCAV (2007). Durante o doutorado, realizou estagio no Department of Animal Science, Texas A&M; University, em College Station, Texas, Estados Unidos. Tem experiência na área de Zootecnia, com ênfase em Produção Animal, atuando principalmente nos seguintes temas: produção de carne e leite, metabolismo animal, forragicultura, ovinos e caprinos.	Caprinos

96	Profa. Dra. Márcia Rita Fernandes Machado	<p>Possui graduação em Medicina Veterinária pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Câmpus de Jaboticabal (FCAV - UNESP) em 1979; mestrado em Anatomia dos Animais Domésticos pela Universidade de São Paulo (1992); doutorado em Anatomia dos Animais Domésticos pela Universidade de São Paulo (1995); concurso de Livre Docência na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Câmpus de Jaboticabal (2002). Em julho de 2011, mudou de Plano de Carreira de MS5 para MS5 -3; em 30 de outubro de 2015 prestou concurso para Professor Titular na FCAV - UNESP, onde foi aprovada com nota 10, e passou a exercer cargo de Professor Titular nas disciplinas de Anatomia I a IV no curso de Veterinária da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal, responsável pelas disciplinas de Anatomia dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária, Zootecnia e Agronomia, além de ministrar disciplinas e orientar junto aos Programas de Pós-Graduação em Cirurgia, Medicina Veterinária e Zootecnia - Produção Animal da FCAV ? UNESP. Orientou e orienta, Teses de Doutorado, Dissertações de Mestrado; Iniciações Científicas; Apoio Técnico, e também Trabalhos e Estágios de Conclusão de Curso de Graduação em Medicina Veterinária. Responsável por Projetos de Pesquisa financiados. Tem experiência na área de</p>	
----	---	--	--

97	Profa. Dra. Márcia Rita Fernandes Machado	<p>Possui graduação em Medicina Veterinária pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Câmpus de Jaboticabal (FCAV - UNESP) em 1979; mestrado em Anatomia dos Animais Domésticos pela Universidade de São Paulo (1992); doutorado em Anatomia dos Animais Domésticos pela Universidade de São Paulo (1995); concurso de Livre Docência na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Câmpus de Jaboticabal (2002). Em julho de 2011, mudou de Plano de Carreira de MS5 para MS5 -3; em 30 de outubro de 2015 prestou concurso para Professor Titular na FCAV - UNESP, onde foi aprovada com nota 10, e passou a exercer cargo de Professor Titular nas disciplinas de Anatomia I a IV no curso de Veterinária da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal, responsável pelas disciplinas de Anatomia dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária, Zootecnia e Agronomia, além de ministrar disciplinas e orientar junto aos Programas de Pós-Graduação em Cirurgia, Medicina Veterinária e Zootecnia - Produção Animal da FCAV ? UNESP. Orientou e orienta, Teses de Doutorado, Dissertações de Mestrado; Iniciações Científicas; Apoio Técnico, e também Trabalhos e Estágios de Conclusão de Curso de Graduação em Medicina Veterinária. Responsável por Projetos de Pesquisa financiados. Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase à Morfologia Animal, atuando nas áreas de Morfologia Placentária; Morfologia dos Diferentes Sistemas Orgânicos dos Animais Domésticos e Silvestres; Morfologia de Membranas Biológicas, desenvolvendo trabalhos com: Cuniculus paca, morfologia animal, cervídeos, bufalinos, anexos embrionários e membranas biológicas.</p>	
98	Profa. Dra. Margarida Maria Barros	<p>Graduação em Zootecnia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Mestrado em Agronomia - Área de Nutrição Animal e Pastagem pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Doutorado em Zootecnia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho e Pós-doutorado em Nutrição e Saúde de Peixes pelo Department of Agriculture - USDA - Auburn - Alabama - USA. Docente do Departamento de</p>	

99	Profa. Dra. Maria Célia Portella	<p>Possui graduação em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário Herminio Ometto (1984) e doutorado em Ecologia e Recursos Naturais pela Universidade Federal de São Carlos (1995) e Pós-Doutorado em Aquicultura pelo Centro de Aquicultura da UNESP (2002). Atualmente é Professor Assistente Doutor da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV) da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), participou do Board of Directors do Latin American and Caribbean Chapter of the World Aquaculture Society LACC/WAS (2004-2008), é presidente do LACC/WAS desde 06/2011, e é Host Country Principal Investigator em projetos do Aquaculture & Fishery Collaborative Research Support Program (USAID, EUA). Tem experiência na área de Aquicultura, com ênfase em Piscicultura, atuando principalmente nos seguintes temas: larvicultura de espécies Neotropicais, alimentação e nutrição de larvas, desenvolvimento ontogenético dos sistemas orgânicos de larvas de peixes e produção de alimentos vivos. Ministra disciplinas de Zoologia nos Cursos de Graduação em Zootecnia e Agronomia da FCAV e de Larvicultura de Peixes nos Programas de Pós Graduação em Aquicultura (CAUNESP) e em Zootecnia (FCAV).</p>	Tilápias
----	----------------------------------	--	----------

100	Profa. Dra. Maria Cristina Thomaz	<p>Graduação em Zootecnia (1979) e Mestrado em Zootecnia (1983) pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1979) e Doutorado em Zootecnia pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1996). Atualmente é professor assistente doutor Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Câmpus de Jaboticabal. Tem experiência na área de Zootecnia, com ênfase em Avaliação de Alimentos para Suínos e Nutrição e Alimentação de Suínos. Iniciou a orientação na Pós-Graduação em 1999. Bolsista PQ 2 CNPq. Diretora da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - UNESP, Câmpus de Jaboticabal no período 08-2011 a 08-2015</p>	
-----	-----------------------------------	--	--

101	Profa. Dra. Maria Emilia Franco Oliveira	Graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA, 2005), mestrado (2008), doutorado (2011) e pós-doutorado (2014) em Medicina Veterinária (Reprodução Animal) pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (FCAV-Unesp, Jaboticabal). Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Fisiologia e Biotecnologia da Reprodução Animal, atuando principalmente nos seguintes temas: Biotecnologia da Reprodução Animal, Ultrassonografia, Endocrinologia, Sincronização do estro, Superovulação, Inseminação Artificial, Transferência de embriões em ovinos, caprinos e bovinos	Bovina/Zebuínos
-----	--	---	-----------------

102	Profa. Dra. Maria José Tavares Ranzani de Paiva	<p>Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade de Brasília (1972), mestrado em Ecologia e Recursos Naturais pela Universidade Federal de São Carlos (1981) e doutorado em Ecologia e Recursos Naturais pela Universidade Federal de São Carlos (1993). Atualmente é pesquisador científico VI do Instituto de Pesca e Coordenadora de área de Ciências Agrárias da FAPESP. Tem experiência na área de Aquicultura, com ênfase em Patologia Animal, atuando principalmente nos seguintes temas: hematologia, parasitologia, patologia de organismos aquáticos, peixes, piscicultura, ranicultura, <i>Oreochromis niloticus</i>, robalo, dourado, cachara, curimbatá</p>	
-----	---	--	--

103	Profa. Dra. Marta Verardino De Stéfani	<p>Possui graduação em Zootecnia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho(1981), mestrado em Zootecnia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho(1987) e doutorado em Aquicultura pelo Centro de Aquicultura da Unesp(1996). Atualmente é professor assistente doutor da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Revisor de periódico da Revista Brasileira de Zootecnia / Brazilian Journal of Animal Science, Revisor de periódico da Ciência Rural, Revisor de periódico da Arquivos do Instituto Biológico, Revisor de periódico da Boletim do Instituto de Pesca, Revisor de periódico do Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, Revisor de periódico da Revista Brasileira de Zoociências, Revisor de periódico da Ciência Animal Brasileira (UFG. Impresso), Revisor de periódico da Archivos de Zootecnia, do Centro de Aquicultura da Unesp, do Centro de Aquicultura de Unesp, Revisor de projeto de fomento do Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, Revisor de periódico da Aquaculture Research (Print) e Revisor de periódico da Aquaculture (Amsterdam). Tem experiência na área de Zootecnia, com ênfase em Nutrição e Alimentação Animal. Atuando principalmente nos seguintes temas:rã-touro, metabolismo, carboidratos, composição corporal</p>	girinos de rã-touro
-----	--	--	---------------------

104	Profa. Dra. Marta Verardino De Stéfani	<p>Possui graduação em Zootecnia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho(1981), mestrado em Zootecnia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho(1987) e doutorado em Aquicultura pelo Centro de Aquicultura da Unesp(1996). Atualmente é professor assistente doutor da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Revisor de periódico da Revista Brasileira de Zootecnia / Brazilian Journal of Animal Science, Revisor de periódico da Ciência Rural, Revisor de periódico da Arquivos do Instituto Biológico, Revisor de periódico da Boletim do Instituto de Pesca, Revisor de periódico do Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, Revisor de periódico da Revista Brasileira de Zoociências, Revisor de periódico da Ciência Animal Brasileira (UFG. Impresso), Revisor de periódico da Archivos de Zootecnia, do Centro de Aquicultura da Unesp, do Centro de Aquicultura de Unesp, Revisor de projeto de fomento</p>	girinos de rã-touro
105	Profa. Dra. Nilva Kazue Sakomura	<p>Graduação em Zootecnia pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias FCAV-Jaboticabal- Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho UNESP (1979), mestrado em Produção Animal pela FCAV-UNESP-Jaboticabal (1982) e doutorado em Zootecnia pela Universidade Federal de Viçosa (1989), Pós-doutorado na Universidade do Arkansas, USA (2002) e University of KwaZulu-Natal, África do Sul (2010). Atualmente é professor titular do Departamento de Zootecnia da FCAV-UNESP-Jaboticabal. Tem experiência na área de Zootecnia, com ênfase em Nutrição de Monogástricos, atua nas linhas de pesquisa Exigências Nutricionais e Avaliação dos Alimentos para Animais Monogástricos, principalmente nos seguintes temas:avaliação de alimentos e aditivos para aves e animais de companhia, modelagem das exigências nutricionais para o crescimento e produção de aves, com base no potencial genético e eficiências de utilização da energia e nutrientes das dietas. Ao longo da carreira, escreveu junto com o prof. Horacio S. Rostagno, o livro: "Métodos de pesquisa em Nutrição de Monogástricos", 2007. Editou os livros ?Nutrição de Não-Ruminantes?, 2014 (ed. FUNEP), e ?Modelling Nutritional Requirements for Poultry and Pigs?, 2015 (ed. CABI). Na linha de pesquisa "Exigências Nutricionais de Aves", coordenou três</p>	Frangos de corte Cobb

106	Profa. Dra. Nilva Kazue Sakomura	<p>Graduação em Zootecnia pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias FCAV-Jaboticabal- Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho UNESP (1979), mestrado em Produção Animal pela FCAV-UNESP-Jaboticabal (1982) e doutorado em Zootecnia pela Universidade Federal de Viçosa (1989), Pós-doutorado na Universidade do Arkansas, USA (2002) e University of KwaZulu-Natal, África do Sul (2010). Atualmente é professor titular do Departamento de Zootecnia da FCAV-UNESP-Jaboticabal. Tem experiência na área de Zootecnia, com ênfase em Nutrição de Monogástricos, atua nas linhas de pesquisa Exigências Nutricionais e Avaliação dos Alimentos para Animais Monogástricos, principalmente nos seguintes temas:avaliação de alimentos e aditivos para aves e animais de companhia, modelagem das exigências nutricionais para o crescimento e produção de aves, com base no potencial genético e eficiências de utilização da energia e nutrientes das dietas. Ao longo da carreira, escreveu junto com o prof. Horacio S. Rostagno, o livro: "Métodos de pesquisa em Nutrição de Monogástricos", 2007. Editou os livros "Nutrição de Não-Ruminantes?", 2014 (ed. FUNEP), e Modelling Nutritional Requirements for Poultry and Pigs, 2015 (ed. CABI). Na linha de pesquisa "Exigências Nutricionais de Aves", coordenou três</p>	Galinha poedeira Hy-line
-----	----------------------------------	---	--------------------------

107	Profa. Dra. Nilva Kazue Sakomura	<p>Graduação em Zootecnia pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias FCAV-Jaboticabal- Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho UNESP (1979), mestrado em Produção Animal pela FCAV-UNESP-Jaboticabal (1982) e doutorado em Zootecnia pela Universidade Federal de Viçosa (1989), Pós-doutorado na Universidade do Arkansas, USA (2002) e University of KwaZulu-Natal, África do Sul (2010). Atualmente é professor titular do Departamento de Zootecnia da FCAV-UNESP-Jaboticabal. Tem experiência na área de Zootecnia, com ênfase em Nutrição de Monogástricos, atua nas linhas de pesquisa Exigências Nutricionais e Avaliação dos Alimentos para Animais Monogástricos, principalmente nos seguintes temas:avaliação de alimentos e aditivos para aves e animais de companhia, modelagem das exigências nutricionais para o crescimento e produção de aves, com base no potencial genético e eficiências de utilização da energia e nutrientes das dietas. Ao longo da carreira, escreveu junto com o prof. Horacio S. Rostagno, o livro: "Métodos de pesquisa em Nutrição de Monogástricos", 2007. Editou os livros "Nutrição de Não-Ruminantes", 2014 (ed. FUNEP), e "Modelling Nutritional Requirements for Poultry and Pigs", 2015 (ed. CABI). Na linha de pesquisa "Exigências Nutricionais de Aves", coordenou três projetos temáticos financiados pela FAPESP. Atualmente coordena o projeto temático "Modelagem da produção e das exigências nutricionais de aves e peixes". Os estudos destes</p>	frangos de corte comercial (linhagens Cobb, Ross e Hubbard).
-----	----------------------------------	---	--

108	Profa. Dra. Nilva Kazue Sakomura	<p>Graduação em Zootecnia pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias FCAV-Jaboticabal- Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho UNESP (1979), mestrado em Produção Animal pela FCAV-UNESP-Jaboticabal (1982) e doutorado em Zootecnia pela Universidade Federal de Viçosa (1989), Pós-doutorado na Universidade do Arkansas, USA (2002) e University of KwaZulu-Natal, África do Sul (2010). Atualmente é professor titular do Departamento de Zootecnia da FCAV-UNESP-Jaboticabal. Tem experiência na área de Zootecnia, com ênfase em Nutrição de Monogástricos, atua nas linhas de pesquisa Exigências Nutricionais e Avaliação dos Alimentos para Animais Monogástricos, principalmente nos seguintes temas:avaliação de alimentos e aditivos para aves e animais de companhia, modelagem das exigências nutricionais para o crescimento e produção de aves, com base no potencial genético e eficiências de utilização da energia e nutrientes das dietas. Ao longo da carreira, escreveu junto com o prof. Horacio S. Rostagno, o livro: "Métodos de pesquisa em Nutrição de Monogástricos", 2007. Editou os livros "Nutrição de Não-Ruminantes", 2014 (ed. FUNEP), e "Modelling Nutritional Requirements for Poultry and Pigs", 2015 (ed. CABI). Na linha de pesquisa "Exigências Nutricionais de Aves", coordenou três</p>	poedeiras
-----	----------------------------------	--	-----------

109	Profa. Dra. Paola Castro Moraes	Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1998), aprimoramento em Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2000), Mestrado em Cirurgia Veterinária pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2002) e doutorado em Cirurgia Veterinária pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho(2006). Atualmente é Professora Assistente Doutora da mesma Instituição.	Suína
110	Profa. Dra. Renée Laufer Amorim	Graduou-se na Faculdade de Medicina Veterinária pela Universidade Federal Fluminense (1992), mestrado em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1997), doutorado em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2001) e pós doutorado na Fundação Antônio Prudente/Hospital AC Camargo (2011). Atualmente é professora adjunto da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. É diretora científica da Associação Brasileira de Patologia Veterinária (ABPV). Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Patologia Veterinária, atuando principalmente nos seguintes temas: diagnóstico pós-morte, imuno-histoquímica, próstata e neoplasias dos animais domésticos. Especialista em Patologia Veterinária pela Associação Brasileira de Patologia Veterinária	Cães/20 cadelas

111	Profa. Dra. Rosemeri de Oliveira Vasconcelos	<p>Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Santa Maria (1990), mestrado em Medicina Veterinária (área de Patologia Veterinária) pela Universidade Federal de Santa Maria (1996) e doutorado em Medicina Veterinária (área de Patologia Animal) pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias-UNESP, Jaboticabal, SP (2003). Em janeiro de 1995 iniciou carreira docente na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, ministrando aulas de Patologia Veterinária ao curso de graduação em Medicina Veterinária da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA / UNESP), junto ao Departamento de Clínica, Cirurgia e Reprodução Animal. Desde agosto de 2006 faz parte do corpo docente do Departamento de Patologia Veterinária da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV / UNESP), Campus de Jaboticabal, ministrando aulas de Patologia e Parasitologia aos graduandos dos Cursos de Medicina Veterinária, Zootecnia e Ciências Biológicas. Tem experiência na área de Patologia Veterinária, com ênfase em Imunopatologia, atuando principalmente nos seguintes temas: cão, Leishmaniose Visceral; neoplasias, resposta imune</p>	
-----	--	---	--

112	Profa. Dra. Silvana Martinez Baraldi Artoni	Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1978), mestrado em Zootecnia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1983) e doutorado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1993) em Botucatu, São Paulo. Atualmente é professor adjunto da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Tem experiência na área de Morfologia, morfometria e densitometria óssea em animais domésticos	ovos e aves
-----	---	--	-------------

Número de animais utilizados em cada pesquisa	Título dos projetos	Agência de fomento	Objetivo(s) e justificativa(s) de cada projeto
10 bovinos e 150 camundongos	Viabilidade da transmissão sexual de <i>Toxoplasma gondii</i> (Nicolle & Manceaux, 1909) pela biotécnica da inseminação artificial em fêmeas bovinas (<i>Bos Taurus Taurus</i> X <i>Bos Taurus Indicus</i>) soronegativas	Agência de fomento: FAPESP – Bolsa no País (Doutorado) – 2013/16040-1. Vigência: 01/12/2013 a 31/11/2016	<p>OBJETIVOS. Objetivo Geral – Comprovar a viabilidade da transmissão sexual do <i>Toxoplasma gondii</i> em vacas reprodutoras, sorologicamente negativas para toxoplasmose, submetidas à inseminação artificial com sêmen contaminado experimentalmente com taquizoítos deste coccídeo e criopreservado de acordo com as biotécnicas utilizadas na reprodução de bovinos, fato inédito na literatura consultada. Objetivos Específicos</p> <p>Machos: Avaliar a manutenção e sobrevivência do <i>T.gondii</i> no sêmen criopreservado no DMSO e congelado no nitrogênio líquido (-196°C), para aplicação da biotécnica da inseminação artificial em tempo fixo.</p> <p>Fêmeas: Avaliar clínica e laboratorialmente vacas, em idade reprodutiva, expostas à inseminação artificial por sêmen criopreservado comprovadamente parasitado por <i>T. gondii</i>. Pesquisar por meio da Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI), a resposta imune humoral das fêmeas pós-inseminação artificial. Após avaliação de todos os resultados obtidos, será inferida a ocorrência ou não da transmissão sexual, por inseminação artificial, de <i>T. gondii</i> na espécie bovina, fato inédito da literatura mundial.</p> <p>JUSTIFICATIVA – Devido ao incremento da inseminação artificial em bovinos no Brasil, é de grande importância avaliar a sanidade das amostras de sêmen criopreservadas, que se utilizam dos mesmos crioprotetores destinados a manutenção de cepas de organismos patogênicos e zoonóticos, entre os quais o <i>Toxoplasma gondii</i>. A Toxoplasmose constitui na zoonose mais difundida no mundo. As metodologias utilizadas nesta tese de doutorado, aprovada pela CEUA (Processo nº026341/13) e pela FAPESP (Processo nº2013/16040-1), possibilitarão comprovar ou não que caso o sêmen esteja infectado por <i>T.gondii</i>, a criopreservação amplamente utilizada na inseminação artificial, não será obstáculo na disseminação, desta enfermidade, em rebanhos bovinos. NOTA IMPORTANTE – Este experimento está sendo</p>

32	Alga marinha (<i>Schizochytrium</i> sp.) na alimentação de cordeiros confinados: desempenho, digestibilidade e qualidade da carcaça e da carne	FAPESP 2016/02311-1	Os objetivos serão avaliar o desempenho (ingestão de matéria seca, ganho de peso corporal e conversão alimentar), a digestibilidade dos nutrientes (MS, MO, PB, EE, FDN, FDA, CHOT, CNF e EB), o balanço de nitrogênio, os parâmetros quantitativos da carcaça (rendimentos de carcaça quente e fria e perda de peso por resfriamento), os qualitativos da carne (pH, cor, capacidade de retenção de água, perdas de pesos por descongelamento e cocção, força de cisalhamento, número de substâncias reativas ao ácido 2-tiobarbitúrico e análise sensorial), a composição centesimal (umidade, proteína, gordura e minerais), o perfil de ácidos graxos (gordura intramuscular), o teor de colesterol, a atividade das enzimas dessaturase e elongase e os índices de aterogenicidade e trombogenicidade da carne proveniente do músculo Longissimus e o perfil de ácidos graxos das gorduras perirrenal, mesentérica e subcutânea.
40	Coproductos do biodiesel e amendoim na alimentação de cordeiros em confinamento. Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo	FAPESP 2013/23495-5	Os objetivos serão avaliar o desempenho (ingestão de matéria seca, ganho de peso corporal e conversão alimentar), a digestibilidade dos nutrientes (matéria seca, matéria orgânica, proteína bruta, extrato etéreo, fibra digestível em detergente neutro, fibra digestível em detergente ácido, carboidratos totais, carboidratos não fibrosos e energia bruta), o balanço de nitrogênio, os parâmetros quantitativos da carcaça (rendimentos de carcaça quente e fria, rendimento biológico e perda de peso por resfriamento), os qualitativos da carne (pH, temperatura, cor, capacidade de retenção de água, perdas de água por descongelamento, perda de peso no cozimento, força de cisalhamento, comprimento do sarcômero, número de substâncias reativas ao ácido 2-tiobarbitúrico e análise sensorial), a composição centesimal (umidade, proteína, gordura e matéria mineral), o perfil de ácidos graxos, o teor de colesterol da carne e os índices da carne (dessaturase, elongase, aterogenicidade e trombogenicidade) proveniente do músculo Longissimus lumborum, assim como a análise econômica das dietas experimentais em relação ao ganho de carcaça. Os músculos Semimembranosus serão retirados da carcaça após 24 horas de refrigeração, sendo submetidos ou não à maturação, e avaliados quanto às perdas de peso na cocção, força de cisalhamento e análises

8	Influência da utilização de Doxapram e xilazina na recuperação de equinos submetidos à anestesia geral inalatória		Comparar o tempo e qualidade da recuperação de equinos anestesiados com isofluorano submetidos posteriormente à xilazina e xilazina associada ao doxapram em duas diferentes doses. Até o presente momento, não há estudos que utilizaram a associação de xilazina e doxapram no período de recuperação de equinos submetidos à anestesia geral.
---	---	--	--

8	Repercussão na dinâmica cardiorrespiratória de diferentes modos de ventilação em galinhas (<i>Gallus Gallus domesticus</i>) anestesiadas com isofluorano		<p>O sistema respiratório aviário em muito se difere do clássico modelo dos mamíferos demandando estudos específicos para a classe. Estes animais, quando submetidos à anestesia geral, demonstram depressão respiratória mais expressiva, tornando sua ventilação uma preocupação constante quando da indução de aves à anestesia geral. Desta forma, o uso da ventilação mecânica, parece ser a conclusão mais adequada para oferecer suporte ventilatório e manutenção da homeostase, para os integrantes dessa classe. Sendo assim, o presente estudo foi motivado a realizar uma análise comparativa dos efeitos de quatro diferentes modos ventilatórios sobre a homeostase de aves induzidas à anestesia geral inalatória com isoflurano. Outro fator relevante é que parece racional o uso de linhagens comerciais de galinhas domésticas que são modelos experimentais de fácil acesso para estudos com aves. Isto posto, o referido projeto demandará o uso de oito animais da espécie <i>Gallus gallus domesticus</i>/ hy-line w36 de aproximadamente 1,5kg, e idade entre 3 meses e um ano. Com o objetivo de determinar e comparar os efeitos cardiorrespiratórios induzidos por quatro modos ventilatórios durante a anestesia geral com isofluorano. Além de determinar a influencia de diferentes modos ventilatórios sobre a pressão arterial invasiva; Determinar qual modo ventilatório favorece a</p>
---	--	--	---

20 animais de cada espécie	Avaliação da angiogênese e sua relação com a proliferação celular e apoptose em carcinoma espinocelular de cães e gatos submetidos à eletroquimioterapia	sem informações	O objetivo deste estudo é comparar a imunomarcção mediante a realização de imunohistoquímica utilizando os marcadores celulares de angiogênese VEGF e CD31, de proliferação celular Ki67 e apoptose Caspase 3, e o volume tumoral entre os grupos ao longo das sessões de quimioterapia com eletroporação e sem eletroporação.
----------------------------	--	-----------------	--

30	Utilização de PCR em tempo real quantitativo para diagnóstico diferencial entre Salmonella enterica subesp. Enterica sorovares ENTERETIDIS, TYPHIMURIUM e GALLINARUM (biovares GALLINARUM e PULLORUM) em aves domésticas (Gallus gallus)		Aplicação da técnica de PCR em tempo real para diagnóstico indireto e quantificação da carga bacteriana em órgãos e fezes de aves comerciais experimentalmente infectadas por Salmonella enterica em diferentes momentos pós infecção.
18 (mesmas unidades experimentais da pesquisa do outro projeto que envolve a espécie equina)	Aspectos clínicos, laboratoriais e cirurgicos de equinos submetidos à anastomose do cólon descendente com aplicação ou não de biomaterial	Auxílio Regular FAPESP 2015/17504-7	Embora tenham sido relatados diversos fatores de risco potenciais para o desenvolvimento de aderências nos locais das enteroanastomoses, os mecanismos exatos subjacentes a esta alteração da cicatrização, ainda são pouco compreendidos. Recentemente, estudos realizados em equinos, demonstraram que alterações associadas à cicatrização intestinal e formação de aderências ocorrem devido às disfunções inflamatórias e imunes, resultando em alterações na cascata de coagulação durante o período pós-operatório. Desta forma, em função das escassas e contraditórias informações sobre aderências pós-cirúrgicas abdominais em equinos, idealizou-se este ensaio com o objetivo geral de desenvolver um modelo de biomaterial para aplicação na serosa intestinal, e verificar seu papel como fator limitante da formação de aderências intra-abdominais nos locais da anastomose do cólon descendente, assim como determinar as possíveis alterações clínicas e laboratoriais, após a aplicação ou não do referido biomaterial, e subsidiariamente: Obter um biomaterial com propriedade fibrinolítica para implante no cólon descendente dos equinos; determinar a influência da implantação ou não do biomaterial na enteroanastomose, sobre: fibrinólise peritoneal, por meio da quantificação do plasminogênio tecidual (tPA) através do

18 (mesmas unidades experimentais da pesquisa do outro projeto que envolve a espécie equina)	Avaliação de quimiocinas e fibrinólise de equinos submetidos à anastomose do cólon descendente com aplicação ou não de biomaterial	Bolsa de Doutorado da FAPESP 2016/09713-8 em análise	Embora tenham sido relatados diversos fatores de risco potenciais para o desenvolvimento de aderências nos locais das enteroanastomoses, os mecanismos exatos subjacentes a esta alteração da cicatrização, ainda são pouco compreendidos. Recentemente, estudos realizados em equinos, demonstraram que alterações associadas à cicatrização intestinal e formação de aderências ocorrem devido às disfunções inflamatórias e imunes, resultando em alterações na cascata de coagulação durante o período pós-operatório. Desta forma, em função das escassas e contraditórias informações sobre aderências pós-cirúrgicas abdominais em equinos, idealizou-se este ensaio com o objetivo geral de desenvolver um modelo de biomaterial para aplicação na serosa intestinal, e verificar seu papel como fator limitante da formação de aderências intra-abdominais nos locais da anastomose do cólon descendente, assim como determinar as possíveis alterações clínicas e laboratoriais, após a aplicação ou não do referido biomaterial, e subsidiariamente: Obter um biomaterial com propriedade fibrinolítica para implante no cólon descendente dos equinos; determinar a influência da implantação ou não do biomaterial na enteroanastomose, sobre: fibrinólise peritoneal, por meio da quantificação do plasminogênio tecidual (tPA) através do
--	--	--	--

18	Caracterização da expressão gênica em cães com linfoma multicêntrico difuso de grandes células B através da técnica RNA-Seq	Bolsa de PD FAPESP 2014/17540-0	O linfoma corresponde a aproximadamente 90% das neoplasias do sistema hematopoético nos cães. Tradicionalmente o linfoma canino é classificado em multicêntrico, alimentar, mediastinal, cutâneo e extranodular, conforme sua distribuição anatômica. Diversos fatores prognósticos foram estudados no linfoma canino, como tipo histológico, imunofenótipo, estadiamento clínico e localização anatômica. Sabe-se que o linfoma cutâneo apresenta um comportamento clínico mais agressivo, que leva a uma taxa de sobrevivência inferior às demais formas de apresentação da neoplasia linfoide, mormente se comparado ao linfoma multicêntrico, que, mesmo sendo a forma mais frequente da doença, apresenta prognóstico mais favorável. Apesar dos conhecimentos acumulados nas últimas 3 ou 4 décadas com relação ao diagnóstico e tratamento das doenças linfoproliferativas, inclusive na sua expressão linfomatosa, a identificação e caracterização de genes que possam estar relacionados ao comportamento mais agressivo do linfoma cutâneo, de um lado, e daqueles que elicitam melhor resposta terapêutica e taxa de sobrevida em cães acometidos pelo linfoma multicêntrico, de outro lado, pode ser a chave para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas mais eficazes, com remissão mais longa da doença e prognóstico mais seguro. Assim, idealizou-se o trabalho em tela com o objetivo principal de
30	Avaliação da aplicação tópica de gentamicina ou cefalotina na cicatrização de feridas cirúrgicas em cães		Avaliar a influência da aplicação tópica de antibióticos na cicatrização de feridas cirúrgicas. A utilização de antibióticos tópicos tem demonstrado bons resultados na prevenção de complicações e com menores efeitos colaterais que a via sistêmica. Entretanto, há poucos estudos na literatura à respeito da sua influência no processo de cicatrização, se são deletérios, benéficos ou inexistentes. Este fato estimulou e justifica a realização do presente projeto de pesquisa.

30	Avaliação da aplicação tópica de lidocaína ou bupivacaína na cicatrização de feridas cirúrgicas em cães		Avaliar, clinicamente, os efeitos da instilação de lidocaína e bupivacaína na cicatrização de feridas superficiais de pele criadas experimentalmente na região do abdômen de cães.
36	Uso de células tronco mesenquimais na osteoartrose coxofemoral experimentalmente induzida em coelhos (<i>Oryctolagus cuniculus</i>)		Avaliar a aplicação de células tronco mesenquimais autólogas e alógenas no tratamento da osteoartrite experimentalmente induzida na articulação coxofemoral em coelhos. Estabelecer as vantagens e desvantagens do procedimento utilizado, além da constatação e a análise de possíveis complicações associadas.

36	Utilização de células tronco mesenquimais derivadas de tecido adiposo na regeneração óssea em coelhos (<i>Oryctolagus cuniculus</i>)		Avaliar os efeitos clínicos, radiográficos, densitométricos e histológicos do tecido ósseo formado após a utilização de células tronco mesenquimais derivadas de tecido adiposo em um modelo de defeito ósseo de tamanho crítico induzido no rádio de coelhos da raça Nova Zelândia Branco. Avaliar se a aplicação de células tronco mesenquimais foi benéfica ao processo de regeneração óssea.
330	Avaliação de método de coleta, centrifugação e manejo pré-coleta de fezes sobre a estimativa dos coeficientes de digestibilidade aparente para o tambaqui <i>Colossoma macropomum</i>)		Estudar estratégias sobre métodos de coleta e processamento de fezes do tambaqui para elaboração de um protocolo em avaliações de digestibilidade de nutrientes para a espécie. A padronização e adequação de uma metodologia específica de digestibilidade para cada espécie de peixe tornarão os resultados futuros mais confiáveis, precisos e passíveis de comparações entre os experimentos.

<p>2 exemplares de cada espécie</p>	<p>Indução à triploidia no tambaqui Colossoma macropomum, pacu Piaractus mesopotamicus e o respectivo híbrido tambacu</p>		<p>Desenvolver um pacote tecnológico para a produção de peixes triploides que sejam sustentáveis para a piscicultura nacional.</p>
-------------------------------------	---	--	--

161	Management strategies to reduce environmental impacts of beef cattle production systems		OBJETIVO E JUSTIFICATIVAS: A área de pastagens no Brasil, estimada em mais de 163 milhões de hectares, contribui de maneira direta para que o país seja o maior exportador de carne bovina do mundo, mesmo sendo a criação, na grande maioria extensiva. Isto demonstra a existência de grande espaço para ganhos de produtividade do sistema de criação animal em pastagens através de práticas de manejo como adubação dos pastos, uso de suplementação alimentar em pasto e no confinamento, utilização de alimentos conservados, sub produtos dentre outras. Para maiores eficiência e eficácia de quaisquer dessas alternativas é necessário que se conheçam as características das pastagens tropicais. Embora sejam atribuídos inúmeros benefícios à adubação nitrogenada de pastagens na produção animal, existem alguns fatores, principalmente os ambientais, que são afetados de forma negativa quando as estratégias de aplicação do fertilizante não são bem estabelecidas, como a dose de aplicação, a fonte e a forma de parcelamento O sucesso com que medidas de manejo do N como fertilizante são implementadas para aumentar a recuperação do N aplicado no sistema solo-planta e a redução das perdas para o ambiente, em associação com a eficiência de pastejo, são os principais determinantes da eficiência biológica e econômica da adubação nitrogenada de pastagens, que irão permitir o delineamento de estratégias
-----	---	--	--

8	Aspectos ecológicos, biológicos e de resistência de <i>Rhipicephalus (Boophilus) microplus</i> (acari: ixodidae) na região de Jaboticabal, São Saulo, Brasil	Agência de fomento: FAPESP - Bolsa no País (Doutorado) - 2014/14820-2.	OBJETIVOS: Objetivo geral - Estudar a ecologia e a biologia de <i>Rhipicephalus (Boophilus) microplus</i> durante todo seu ciclo de vida, tanto na fase de vida livre (nas pastagens), como na fase parasitária (em bovinos), na região de Jaboticabal, São Paulo, buscando a atualização destes dados frente às mudanças climáticas e ambientais presenciadas com o passar dos anos. Aliar a esses dados o perfil de resistência da cepa utilizada no estudo em relação à alguns dos principais fármacos disponíveis no mercado. Objetivos específicos - De forma mais específica, objetivou-se também determinar: O período de pré-eclosão, bem como a longevidade de larvas do carrapato em pastagem, assim como em condições laboratoriais, no período de dois anos; O número de gerações anuais de <i>R. (B.) microplus</i> no município avaliado; O perfil de resistência da cepa de carrapatos utilizada, assim como a evolução deste fenômeno com o transcorrer dos dois anos que compreenderão o período experimental. JUSTIFICATIVA - O profundo conhecimento da ecologia e biologia do <i>Rhipicephalus (Boophilus) microplus</i> , parasito responsável por prejuízos, no Brasil, de mais de três bilhões de dólares/ano, permite definir os pontos vulneráveis deste parasito, possibilitando estabelecer estratégias adequadas de controle, fator indispensável tendo em vista às
---	--	--	---

8

Determinação do limiar glicêmico de cães submetidos a um programa de condicionamento aeróbio

Determinar o limiar glicêmico em cães submetidos a um programa de condicionamento físico realizado em esteira e, verificar, se há possibilidade de considerar o limiar glicêmico para a avaliação da capacidade aeróbia em cães

100	Efeitos da indução da síndrome do supertreinamento sobre o comportamento, corticosterona e expressão de transportadores monocarboxilatos em ratos Wistar	FUNEP 1372	<p>Investigar os efeitos da indução da síndrome do supertreinamento sobre variáveis comportamentais bem como analisar as alterações nas concentrações de corticosterona, lactato e sobre a expressão dos transportadores musculares de monocarboxilatos 1 e 4 (MCT1 e MCT4) em ratos Wistar.</p> <p>Contribuir com o melhor entendimento das alterações fisiológicas, hormonais e comportamentais observadas na SST, tendo em vista que trabalhos nesta área ainda são escassos.</p> <p>O biotério LAFEQ (Laboratório de Fisiologia do Exercício e Farmacologia) do Departamento de Morfologia e Fisiologia Animal (DMFA) está credenciado no Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA, sob licença n.º 01.0089.2014 (Credenciamento Institucional para Atividades com Animais em Ensino ou Pesquisa-CIAEP/CONCEA). Atende às áreas de pesquisa em Fisiologia Exercício em Equinos e Roedores. O biotério desenvolve projetos com treinamento físico visando à maximização do desempenho atlético, com a manutenção do bem-estar animal. Além disso, estuda o efeito de substâncias lícitas (ergogênicos) e ilícitas (doping) sobre a aptidão física destas espécies.</p>
-----	--	------------	--

48	Estudo morfométrico, cinemático e genético da marcha batida e da marcha picada em equinos	FAPESP 2015/17155-2	Devido à importância nacional da raça Mangalarga Marchador (MM) e sua crescente internacionalização, estudos que avaliam diferentes aspectos de seus andamentos singulares, marcha batida (MB) e marcha picada (MP), são necessários. Os objetivos desse estudo serão determinar as variáveis cinemáticas (VCine) da MB e MP de equinos previamente premiados; verificar associações entre as medidas morfométricas e as VCine; verificar as diferenças das VCine entre equinos MM de genótipos homozigotos e heterozigotos para o gene DMRT3 para cada tipo de marcha; e identificar, por meio de estudo amplo de associação do genoma (GWAS), SNPs e regiões genômicas que contenham possíveis genes responsáveis pelo fenótipo da MB na raça MM. 12 equinos de cada gênero e de cada andamento (total 48 equinos) terão 37 medidas morfométricas aferidas e 22 VCine determinadas por sistema tridimensional. A MB e a MP serão comparadas por t de Student não pareado e associações entre morfometria e cinemática serão avaliadas por correlação de Pearson. As amostras de DNA de cada indivíduo serão genotipadas com o Equine SNP70 BeadChip. MM é a mais numerosa e importante raça de equinos brasileira. Em abril de 2015, contabilizou-se 598.457 animais inscritos, 9.895 associados, 66 núcleos de criadores no país e quatro núcleos no exterior (Argentina, Estados Unidos, Alemanha e Itália). Indivíduos dessa raça possuem como andamento natural a marcha, que é conceituada pela Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo
----	---	---------------------	--

600	Avaliação dos efeitos da virginiamicina como melhorador de desempenho em Tilápias		Avaliar o desempenho dos peixes alimentados com virginiamicina. A virginiamicina é um aditivo que oferece melhor aproveitamento dos nutrientes da dieta selecionando biota intestinal benéfica. Desta forma, os animais podem terminar mais pesados ou reduzir o tempo de abate, aumentando o lucro da atividade aquícola.
100	Caracterização cinética da fosfatase alcalina relacionada ao processo de ossificação periosteal e endocondral em girinos e adultos de <i>Lithobates catesbeianus</i>		Caracterizar cineticamente a fosfatase alcalina relacionada ao processo de ossificação periosteal e endocondral em girinos e adultos de rã-touro. Também estudar a atividade da fosfatase ácida tartarato resistente associada aos processos de ossificação, remodelação e formação do osso trabecular. Os resultados deste projeto podem contribuir para a compreensão dos processos de ossificação, não somente em rãs, mas também nos demais vertebrados.

900 de cada espécie	O título deste projeto de doutorado é: Recuperação e aproveitamento de alevinos das espécies pacu (<i>Piaractus mesopotamicus</i>) e tilápia (<i>Oreochromis niloticus</i>) sobreviventes à intoxicação com o inseticida fipronil	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)	Os objetivos deste projeto são: 1. Determinar as concentrações do fipronil na formulação Regent® que causem em torno de 10, 30, 50 e 70% de mortalidade dos peixes pacu (<i>Piaractus mesopotamicus</i>) e tilápia (<i>Oreochromis niloticus</i>) em exposição aguda (24h). 2. Avaliar os efeitos da exposição aguda (24h) ao fipronil em brânquias, fígado e rins, e na enzima acetilcolinesterase (AChE) das duas espécies. 3. Avaliar a recuperação dos peixes sobreviventes de ambas espécies, durante 30 dias em água livre de contaminação após a exposição aguda às concentrações de fipronil que causam 10, 30, 50 e 70%. 4. Avaliar as alterações nas variáveis de qualidade de água causadas pelo fipronil durante os ensaios. 5. Avaliar a dissipação do fipronil na água durante os 30 dias de ensaio. Justificativa: o aumento do uso de agrotóxicos nas áreas agrícolas pode causar a contaminação de recursos hídricos locais, e possivelmente na mortalidade dos organismos aquáticos. O fipronil é um dos inseticidas mais utilizados na agricultura, principalmente na produção de cana-de-açúcar. Nas aplicações de campo, uma parte do fipronil atinge o solo e pode ser carregado à rede hidrográfica local pela enxurrada das chuvas, atingindo e intoxicar os organismos aquáticos. Portanto, mesmo em baixas concentrações, o fipronil pode provocar efeitos histológicos e fisiológicos.
	Influência do cultivo celular na indução da pluripotência em células isoladas do tecido ovariano e adiposo na espécie canina		

8 a 12 (variável)	Avaliação da repercussão inflamatória sistêmica decorrente de distensão experimental do cólon menor em equinos	CNPq	<p>Objetivos: Estudar os efeitos da obstrução intraluminal do cólon menor em nível sistêmico, com ênfase ao coração. Justificativa: A proposta de estudo em pauta aborda um tema cuja importância tem aumentado nos últimos anos, não apenas porque a doença enfocada constitui importante causa de prejuízos econômicos, mas também pelo fato de envolver avaliações relativamente novas no estudo da espécie em questão. No presente trabalho pretende-se dar continuidade a pesquisa que nosso grupo desenvolve há alguns anos com equinos, relativamente à investigação da repercussão sistêmica da inflamação promovida por obstrução do intestino grosso. Em trabalho anterior, foi possível determinar que a distensão experimental do cólon menor pelo período de quatro horas embora cause inflamação local transitória pode promover lesão degenerativa em lâminas epidérmicas de cascos de caráter crônico. As alterações podolamelares encontradas se assemelham àquelas observadas na laminite de origem inflamatória cuja gravidade, neste caso, está relacionada à intensidade e duração da resposta inflamatória sistêmica. Dando prosseguimento aos estudos realizados anteriormente pretende-se, então, avaliar, além da repercussão sistêmica inflamatória, enzimática e oxidativa, as possíveis alterações em marcadores de lesão cardíaca. Considerando que, à semelhança da espécie humana, à medida que a expectativa de vida se eleva, cresce cada vez mais a importância das doenças crônicas como as cardiomiopatias. Tal fato também ocorre em</p>
-------------------	--	------	---

6	Avaliação ecocardiográfica dos efeitos de detomidina em muarees		Estabelecer dimensões ecocardiográficas e índices da função cardíaca em muarees não sedados. Avaliar o efeito cardiovascular da detomidina nas doses de 0,02 e 0,03 mg/Kg em muarees, através do exame ecocardiográfico.
20	Influência de árvores, culturas e pastejo em sistema de integração Lavoura-Pecuária-Floresta na estrutura do solo		Avaliar a influência do cultivo de árvores de soja e milho concorciado com Urochloa brizantha e pastejo por bovinos em sistema iLPF na estruturação do solo.
14	Avaliação do efeito anti-inflamatório do meloxicam em bezerros com diarréia experimental causada por Salmonella enterica sorotipo Dublin		OBJETIVOS E JUSTIFICATIVA: a salmonelose é uma das principais doenças de bezerros neonatos, em especial aqueles de rebanhos leiteiros, sendo responsável por altas taxas de morbidade e de mortalidade. O estudo objetiva verificar se o uso do anti-inflamatório Meloxicam alivia os sintomas desta infecção e, em consequência, se minimiza o desconforto dos bezerros acometidos.

32	Efeito anti-inflamatório do Meloxicam em equinos com cólica atendidos no Hospital Veterinário		A síndrome cólica é uma das mais frequentes enfermidades de equinos. É acompanhada de quadro clínico caracterizado, principalmente, por inflamação, cólica abdominal acompanhada de dor intensa e toxemia. Se não tratada precocemente ocasiona o óbito do animal. O estudo objetiva verificar se o uso do anti-inflamatório Meloxicam alivia os sintomas desta infecção e, em consequência, se minimiza o desconforto dos bezerros acometidos
50	Medicina regenerativa para a superfície ocular	Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, CNPq	Objetivos e Metas: potencializar a evolução da tríade custo-risco-benefício que acompanha o uso de tecidos de bioengenharia na prática oftálmica médica e veterinária, auxiliando no entendimento das condições ideais para cultivar as células tronco epiteliais limbais corneais; introduzir novas ideias e abordagens metodológicas para se estudar a regulação microambiental das células progenitoras epiteliais limbais corneais “ex vivo”, ofertando “diretrizes morfofuncionais”, em nanoescala, indispensáveis para a criação de membranas biomiméticas inspiradas no nicho biológico das células tronco epiteliais limbais e no microambiente estromal da membrana amniótica desepitelizada; fornecer evidências que favoreçam ou refutem a possibilidade de empregar membranas artificiais, construídas com fucoïdam, alginato e quitosana, em terapias celulares destinadas à reconstrução da superfície ocular. O tratamento da deficiência limbal total e de suas manifestações é oneroso, apoia-se na reposição das células perdidas e representa problema socioeconômico significativo para os países em desenvolvimento. Aproximadamente 28% dos casos tratados com terapias convencionais, incluindo o transplante de limbo, evoluem para falência terapêutica e recidiva da doença. A pesquisa, que fora dividida em subprojetos, abordará quatro eventos que acompanham a evolução dos constructos de bioengenharia empregados na reconstrução da superfície ocular com deficiência limbal. O primeiro diz respeito ao protocolo padrão ouro para processar a membrana amniótica

22	Interações comportamentais e isolamento pré-zigótico entre populações do gênero Mazama (Mammalia; Cervidae): implicações para a sistemática e a conservação	CAPES/CNPq, PVE	O objetivo principal do projeto é aportar informação comportamental (interações e sinais comunicativos inter e intrasexuais) que possa contribuir para o esclarecimento das relações filogenéticas entre os grupos taxonômicos mais problemáticos dentro dos Cervídeos Sul-americanos, em especial do gênero Mazama, que se encontra em revisão, o qual se torna fundamental para planejar estratégias de conservação das populações ameaçadas; Avaliar as interações comportamentais entre machos e fêmeas durante o cio (para suportar um possível isolamento reprodutivo); Estudar os sinais químicos no contexto das interações territoriais e sexuais; Apoiar as iniciativas relacionadas com a conservação das populações naturais: transferência da experiência em conservação das populações de Cervídeos da Espanha (interações com outros usos humanos, problemas sanitários e conservação genética); Divulgação do problema estudado e dos resultados do projeto: realização de um documentário sobre a evolução dos cervídeos sul-americanos.
----	---	-----------------	---

<p>03 <i>Mazama nana</i>; 03 <i>Mazama nemorivaga</i>; 01 <i>Odocoileus virginianus</i>; 02 <i>Ozotoceros bezoarticus</i>; 03 <i>Blastocerus dichotomus</i>; 12 <i>Mazama gouazoubira</i>; 22 <i>Mazama americana</i></p>	<p>O futuro da conservação de pequenas populações ameaçadas: banco genômico e reintrodução de embriões de cervos-do-pantanal.</p>	<p>FUNBIO</p>	<p>Dar sustentabilidade genética ao programa de conservação "ex situ" do cervo-do-pantanal e conectá-lo com as populações de vida livre por meio do desenvolvimento de uma técnica de reintrodução de embriões; Estimativa da população de cervos-do-pantanal reintroduzida em 1998 na Bacia do Rio Mogi-Guaçu, nas áreas adjacentes à Estação Ecológica de Jataí (EEJ), por meio de levantamento aéreo e DNA fecal; Colheita de embriões da maioria das fêmeas de cervo-do-pantanal mantidas em cativeiro no Brasil e implantação de um banco de embriões da espécie; Reintrodução de embriões colhidos em cativeiro para fêmeas de vida livre da população da EEJ.</p>
---	---	---------------	--

12	Projeto Temático: "Os veados cinzas do Brasil (Mammalia; Cervidae; Mazama): A busca das variantes genéticas, morfológicas e ecológicas para explicar a complexa taxonomia e evolução do grupo	FAPESP 2010/50748-3	Realizar a revisão taxonômica dos Mazama cinzas sob os aspectos morfológicos, citogenéticos e moleculares; Avaliar as diferenças morfológicas, genéticas e ecológicas existentes entre as populações/espécies; Avaliar a existência de barreira reprodutiva entre as variantes citogenéticas e moleculares dos veados cinza; Gerar metodologia para estudos ecológicos com espécies de Cervidae que vivem em ambientes florestais
----	---	---------------------	---

<p>número médio de 60 animais</p>	<p>Níveis de energia líquida em dietas com proteína bruta reduzida, suplementadas com aminoácidos, sobre o desempenho e características de carcaças de suínos pesados</p>		<p>A energia e a proteína são fatores nutricionais importantes que afetam a qualidade da carcaça, em termos de quantidade de carne e gordura. O sistema de energia mais utilizado para formular dietas para suínos no Brasil tem sido o digestível ou o metabolizável. Os valores de energia de dietas com baixo teor de proteína formuladas com base nesses sistemas, por não considerarem de forma adequada a partição de energia no metabolismo animal, podem determinar respostas negativas em termos de carne magra na carcaça dos suínos (NOBLET, 2006). Nesse sentido, a formulação pela energia líquida é considerada mais precisa. Baseado neste aspecto e ao avanço em estudos com energia líquida para suínos, o interesse pelo uso deste sistema dentro da indústria tem aumentado. Entretanto, existe uma carência de informações no que se refere à determinação do nível adequado de energia líquida para suínos pesados, alimentados com dietas com nível baixo de proteína bruta. Estudos que contemplem essa demanda são fundamentais para fomentar o interesse pelo uso desta tecnologia (baixa proteína e energia líquida) pela indústria, como ferramenta para otimizar a produção e também permitir um avanço do conhecimento no meio científico</p>
<p>número médio de 60 animais</p>	<p>Respostas de suínos em um sistema de alimentação individual e diário com diferentes níveis de proteína em clima tropical</p>		<p>A produção de suínos possui perdas significativas durante períodos quentes do ano. A fim de diminuir estas perdas são utilizadas ferramentas como ambiência, modificação da composição nutricional das rações entre outros, estes artifícios diminuem as perdas em clima tropical. Uma destas técnicas é a redução do teor proteico das dietas e utilização de aminoácidos sintéticos, pois a digestão e metabolismo da proteína causam incremento calórico, prejudicando o consumo de ração do animal. Desta forma, o sistema de alimentação individual diário, diminui o aporte de proteína bruta. Podendo melhorar o consumo de ração e consequentemente o desempenho dos animais quando em clima tropical. Outro fator interessante é analisar a deposição de tecido no animal quando mantido em clima tropical, pois ocorre redução da deposição tanto de proteína quanto de gordura no animal</p>

48	Sistema de alimentação de precisão como alternativa sustentável para produção de suínos em países de clima tropical	FAPESP	Avaliar o potencial uso de um sistema de alimentação de precisão (Automated Intelligent Precision Feeder - AIPF) como estratégia tecnológica e nutricional para amenizar os efeitos do estresse por calor em suínos em crescimento. As condições e programas atuais de alimentação em aves e suínos destinados para o abate são baseados em métodos para estimar exigências nutricionais que tem sido pouco contestados. Nesse sentido, é importante demonstrar o estado atual dos programas nutricionais utilizados na produção de suínos.
450 bovinos, 2-40 espécies brasileiras silvestres e 30 suínos	Detecção sorológica de infecção de <i>Leptospira</i> spp. em animais selvagens de vida livre, em animais domésticos em estado feral e em bovinos do Pantanal Sul-Matogrossense.		Estudar a ocorrência de infecção por <i>Leptospira</i> spp. Em diversas espécies de mamíferos selvagens de vida livre e bovinos na região do Pantanal Sul-Matogrossense. Os dados obtidos permitirão maior compreensão do papel dos animais selvagens e dos bovinos no contexto epidemiológico dessa enfermidade no bioma Pantanal.

385	Isolamento, caracterização molecular e soroepidemiológica da <i>Leptospira</i> spp. em suínos abatidos no Estado de São Paulo		Caracterização soroepidemiológica da infecção por <i>Leptospira</i> spp. em suínos abatidos no Estado de São Paulo, isolar o micro-organismo e caracterizá-lo molecularmente. Este estudo pode contribuir para a detecção de <i>Leptospira</i> spp. nos animais na área de interesse. A leptospirose é geralmente negligenciada na suinocultura brasileira, o que pode representar importante risco para a saúde da população e do meio ambiente.
10	Avaliação do osso córtico-esponjoso alógeno liofilizado canino utilizado como espaçador na TTA modificada realizada em cães com ruptura do ligamento cruzado cranial - estudo clínico e radiográfico		O presente estudo tem como objetivo geral avaliar o comportamento do enxerto ósseo córtico-esponjoso alógeno liofilizado quando utilizado como espaçador na técnica de TTA modificada em cães com ruptura de ligamento cruzado cranial. Ademais, objetiva-se verificar a viabilidade do uso deste enxerto como espaçador na TTA modificada e avaliar a consolidação óssea conduzida por tal enxerto.

30	Comparação entre Osteotomia Piezoelétrica e Convencional na Realização de Fenda Ventral Cervical de Coelhos (<i>Oryctolagus cuniculus</i>)		<p>Comparar as técnicas de desgaste ósseo realizadas com aparelho piezoelétrico e com fresas de alta rotação (técnica convencional), na cirurgia de fenda ventral, na coluna vertebral cervical de coelhos.</p> <p>Objetivos específicos</p> <ul style="list-style-type: none">- Avaliar o tempo de execução do desgaste ósseo, a alteração de temperatura na superfície óssea durante o mesmo, a limpeza e a visibilidade do campo cirúrgico.- Avaliar possíveis danos aos tecidos moles adjacentes, principalmente aos vasos sanguíneos, meninges e medula espinhal, por meio de exames clínicos e histopatológicos.- Validar uma técnica potencialmente mais segura e eficiente na realização das osteotomias vertebrais em pequenos animais. <p>Justificativa: A utilização de aparelho piezoelétrico em neurocirurgia descompressiva vem sendo estudada como alternativa promissora em humanos (SCHALLER et al., 2005; KIM et al., 2012; BYDON et al., 2013; HU et al., 2013; GRAUVOGEL et al., 2014; PAKZABAN, 2014) e animais (FARREL et al., 2013; DUERR et al., 2015). Contudo, estudos com cirurgia piezoelétrica aplicada à coluna vertebral em medicina veterinária ainda são escassos e novas investigações para a aplicação dessa técnica podem significar enorme avanço no conhecimento em neurocirurgia veterinária e na terapêutica de problemas vertebrais.</p>
----	--	--	---

20 animais proprietários - Casuística	Ovariectomia laparoscópica por único acesso com miniligadura pré-montada em gatas		<p>Objetivos: Objetivos Gerais: Avaliar a viabilidade da técnica de ovariectomia laparoscópica em gatas com único portal, utilizando miniligadura pré-montada para hemostasia preventiva do CAVO, comparando dor trans e pós-operatória em relação à técnica aberta por laparotomia. Objetivos Específicos: Avaliar a viabilidade da técnica laparoscópica por único acesso com mini ligadura pré-montada do CAVO; Comparar o tempo cirúrgico da cirurgia laparoscópica e convencional; Comparar dor pós-operatória da técnica laparoscópica e por celiotomia convencional por meio da dosagem sérica de proteína C-reativa diariamente; Comparar dor transoperatória da técnica laparoscópica e por celiotomia convencional por meio de parâmetros fisiológicos: pressão arterial, frequência cardíaca e respiratória.</p> <p>Justificativa: A população de cães e gatos no Brasil está cada vez maior, permanecendo grande parte destes nas ruas, sem cuidados sanitários básicos e alimentares, tornando-os passíveis de contrair doenças e transmiti-las entre si e para as pessoas. As cirurgias de castração são as cirurgias mais realizadas na clínica de pequenos animais, principalmente com o intuito de evitar procriação destes animais. Hoje em dia, há uma preocupação muito grande com bem estar animal, e tem-se proposto</p>
---------------------------------------	---	--	--

	<p>Efeitos da restrição alimentar e realimentação nos parâmetros bioquímicos, perfil da microbiota intestinal e na expressão de genes relacionados ao crescimento e estresse no pacu (<i>Piaractus mesopotamicus</i>)</p>		
--	---	--	--

variável	Detecção e caracterização molecular de <i>Bartonella</i> spp. Em quirópteros amostrados nos Estados do Pará e Paraná, Brasil		Pesquisar a ocorrência de <i>Bartonella</i> spp. Em quirópteros amostrados nos estados do Pará e do Paraná por meio de métodos moleculares. Caracterizar filogeneticamente as espécies de Bartonella spp. encontradas, por meio da construção de árvores filogênicas.
----------	--	--	---

18, no total	Elastografia acoustic radiation force impulse (ARFI) na avaliação das glândulas adrenais de cães hípidos		Descrever as características da rigidez tecidual de glândulas adrenais em cães hípidos por meio da elastografia ARFI qualitativa e quantitativa. Devido à escassez de trabalhos referentes à aplicação desta técnica na avaliação das glândulas adrenais tanto na medicina veterinária quanto na humana, tal estudo poderá contribuir com informações sobre a interpretação de imagens elastográficas.
50	Elastografia ARFI (Acoustic Radiation Force Impulse) renal em gatos com nefropatia crônica		Avaliar a aplicabilidade da elastografia ARFI (métodos qualitativo e quantitativo) para o diagnóstico da doença renal crônica em felinos. Testar a aplicabilidade clínica de uma técnica não invasiva em pequenos animais.

6230	Acesso à informação sobre boas práticas de bem-estar animal: efeitos sobre a qualidade do manejo, temperamento e bem-estar de bovinos de corte		O objetivo do primeiro estudo será avaliar o impacto do acesso à informação sobre boas práticas de bem-estar animal na qualidade do manejo e no bem-estar de bovinos de corte. No segundo estudo, será avaliado o efeito do temperamento e da qualidade do manejo sobre a taxa de prenhes de novilhas da raça Nelore submetidas a um protocolo de IATF.
800	Avaliação da eficiência da insensibilização de bovinos para o abate com uso de pistolas pneumáticas de dardo cativo		Avaliar a eficiência da insensibilização de bovinos com pistolas pneumáticas de dardo cativo com e sem penetração. a) Identificar os pontos críticos da insensibilização de bovinos para o abate no Brasil. b) Verificar o efeito do nível de pressão de ar no sistema pneumático que alimenta o insensibilizador sobre a eficiência de insensibilização. c) Testar, pela avaliação do estado de consciência de bovinos após insensibilização com dardo cativo por meio de EEG, a eficiência da avaliação da insensibilização por meio de indicadores físicos.

800	Avaliação da eficiência da insensibilização de bovinos para o abate com uso de pistolas pneumáticas de dardo cativo		<p>Avaliar a eficiência da insensibilização de bovinos com pistolas pneumáticas de dardo cativo com e sem penetração.</p> <p>a) Identificar os pontos críticos da insensibilização de bovinos para o abate no Brasil.</p> <p>b) Verificar o efeito do nível de pressão de ar no sistema pneumático que alimenta o insensibilizador sobre a eficiência de insensibilização.</p> <p>c) Testar, pela avaliação do estado de consciência de bovinos após insensibilização com dardo cativo por meio de EEG, a eficiência da avaliação da insensibilização por meio de indicadores físicos.</p>
<p>1 macho 5 machos e 5 fêmeas 4 machos e 4 fêmeas 1 macho</p>	Comportamento de veados machos do gênero Mazama diante de estímulos olfativos sócio-sexuais		<p>Categorizar e descrever o comportamento de machos de <i>M. americana</i> e <i>M. gouazoubira</i> em cativeiro diante de estímulos olfativos sócio sexuais e não sexuais.</p> <p>Avaliar as respostas individuais de cervídeos machos e fêmeas e de outras espécies mantidos em cativeiro <i>Mazama nemorivaga</i>, <i>Mazama americana</i> e <i>Odocoileus virginianus</i>,</p> <p>- Avaliar se as respostas observadas podem indicar um mecanismo de isolamento pré-zigótico entre estas duas espécies.</p> <p>Entre os diversos estudos conduzidos nos últimos anos para se compreender a evolução, ecologia e biologia dos cervídeos neotropicais ainda existem poucos estudos sistemáticos detalhados sobre o comportamento desses animais. O comportamento explica como estes animais se relacionam com todos os elementos de seu ambiente e é um componente fundamental para estudar a biologia básica de qualquer espécie. Para elucidar as relações taxonômicas é necessário compreender os aspectos da estrutura social, do comportamento reprodutivo e as barreiras comportamentais que atuam como mecanismos de isolamento pré-zigótico que garantem a manutenção das espécies ao longo do tempo. Existe falta de conhecimento detalhado sobre o comportamento reprodutivo dos cervídeos neotropicais e a dificuldade metodológica e de</p>

16	Desenvolvimento e validação de indicadores de bem-estar de equinos utilizados no manejo de bovinos de corte	FAPESP	<p>1) Desenvolver e validar indicadores fisiológicos, de saúde, ambientais de conforto e comportamentais para avaliar o bem-estar de equinos submetidos a rotinas de trabalho em fazendas de bovinos de corte;</p> <p>ii) identificar dentre os manejos usuais, aqueles que colocam o bem-estar dos equinos em risco. 2) identificar dentre os manejos usuais, aqueles que colocam o bem-estar dos equinos em risco.</p> <p>É comum observar nas rotinas de manejo de fazendas de bovinos de corte situações que comprometem o bem-estar dos equinos e que na prática acabam infringindo a legislação vigente, dentre elas, destaca-se: (i) a ocorrência de extensa jornada de trabalho; (ii) a permanência dos equinos amarrados por longos períodos, sem acesso à água, alimento ou sombra e com a barrigüeira apertada; (iii) condições inadequadas de alimentação – pastos com baixa quantidade e qualidade de forragem; (iv) e equinos com lesões decorrentes de manejo inadequado. Assim, é imprescindível conhecer o nível atual de bem-estar dos equinos utilizados no manejo com o gado de corte, com vistas a orientar os produtores sobre como implantar as boas práticas de manejo, de forma a proporcionar melhor qualidade de vida, melhor desempenho nas suas atividades e, por consequência, efetiva adequação das práticas de manejo com os cavalos de lida à legislação brasileira vigente.</p>
	Desenvolvimento e validação de indicadores de Bem-Estar de equinos utilizados no manejo de bovinos de corte		

30	Efeito da estimulação multissensorial na redução do estresse do desmame em bezerros leiteiros	FAPESP	<p>O objetivo geral do trabalho é avaliar o efeito da estimulação multissensorial (visual, tátil e auditiva) do 50° ao 80° dia de vida, na redução do estresse do desmame.</p> <p>Além de: - Quantificar a reatividade ao estresse em bezerros do 1° aos 90 dias de idade por meio da mensuração dos valores de cortisol nos diferentes momentos, sendo que no período dos 50 aos 80 dias de vida, um grupo de bezerros será submetido ao mínimo contato humano e outro à estimulação multissensorial;</p> <p>- Avaliar por meio das imunoglobulinas (IgG e IgA) e das proteínas de fase aguda (ceruloplasmina, haptoglobina, α1-glicoproteína ácida e transferrina), o grau de saúde e o estado imunitário dos animais submetidos aos diferentes tratamentos;</p> <p>- Avaliar se a estimulação multissensorial estimula respostas adaptativas e comportamentais dos bezerros aos humanos por meio do teste de distância de fuga e do teste de novo objeto;</p> <p>- Avaliar o efeito dos tratamentos sobre o escore corporal e ganho de peso.</p> <p>É relevante avançar no tema das associações estáveis e interações multissensoriais gêntis entre bezerros e humanos durante e após o desmame, a fim de identificar as consequências fisiológicas e</p>
768	Efeitos da suplementação com glutamina e frequência de alimentação sobre o estresse físico e a qualidade de carne de suínos destinados ao abate		<p>O objetivo com esta pesquisa é identificar e avaliar os efeitos da suplementação com glutamato e glutamina, e do número de alimentações (uma vs. duas) na recuperação do estresse físico de suínos destinados ao abate após as práticas de manejo pré-abate. A suplementação com glutamina na dieta pode ser uma alternativa nutricional eficaz para recuperação dos suínos submetidos a situações de estresse físico, reduzindo as perdas durante o manejo pré-abate e os efeitos sobre a qualidade de carne suína. Na literatura, há uma lacuna de como a glutamina pode ser aplicada na produção animal moderna de forma prática e econômica</p>

22.000	Estudo de associação de polimorfismos de nucleotídeos de base única (SNP) com características indicadoras de temperamento em bovinos da raça Nelore.		O objetivo com este trabalho foi realizar estudos de associação entre polimorfismos de nucleotídeo de base única (SNP) e diferentes indicadores utilizados para avaliar o temperamento de bovinos da raça Nelore. Os objetivos específicos foram: 1) Estudar a associação genômica entre polimorfismos de nucleotídeos de base única (marcadores SNP) com diferentes indicadores utilizados para avaliar o temperamento de bovinos da raça Nelore; 2) Avaliar a existência de regiões do genoma associadas, simultaneamente, com diferentes indicadores de temperamento; 3) Identificar genes e as respectivas funções biológicas que influenciam a expressão do temperamento dos bovinos da raça Nelore; 4) Estimar parâmetros genéticos para os diferentes indicadores de temperamento incluindo a informação (matriz) genômica.
--------	--	--	--

500	Estudo do comportamento materno e seus potenciais efeitos no desempenho produtivo e reprodutivo de animais das raças Nelore e Hereford		<p>Estudar diferentes aspectos do comportamento de defesa do bezerro e suas relações com temperamento, indicadores produtivos e reprodutivos de vacas e bezerros das raças Nelore e Hereford.</p> <p>1 - Estudar a variabilidade fenotípica do comportamento materno de defesa do bezerro de vacas das raças Nelore e Hereford. 2 - Avaliar a associação entre o temperamento e o comportamento materno de vacas da raça Nelore. 3 - Avaliar a associação do comportamento materno de defesa do bezerro com características produtivas e reprodutivas de vacas e bezerros das raças Nelore e Hereford.</p> <p>Selecionar animais baseando-se não somente em características produtivas, mas também no temperamento tem sido prática utilizada por alguns programas de melhoramento genético. No entanto, é importante investigar se a seleção de animais com base no temperamento pode alterar a expressão de comportamentos importantes para aumentar o seu fitness, tais como os comportamentos de cuidado e proteção da cria. As vacas podem atuar de maneira diferente na criação de seus filhotes, exibindo desde comportamentos de intensa defesa e atenção ao bezerro até indiferença a este. No entanto, o comportamento materno é essencial para proporcionar o desenvolvimento do bezerro recém-nascido e consequente produção eficiente de carne.</p>
-----	--	--	--

100	Implicações do comportamento maternal defensivo e da reatividade na ordenha sobre a eficiência do manejo e desempenho produtivo de vacas Girolando		<p>Avaliar as implicações do comportamento maternal defensivo e da reatividade na ordenha sobre a eficiência do manejo, produção e qualidade do leite de vacas da raça Girolando.</p> <p>O comportamento maternal defensivo é uma das expressões mais importantes do repertório comportamental das vacas logo após o parto e tem como função assegurar a proteção do bezerro, sendo mais intenso nas primeiras horas de vida do filhote. Em geral, as vacas são altamente motivadas a proteger suas crias de predadores, sendo este um comportamento fundamental para a sobrevivência dos recém-nascidos. Entretanto, é comum vacas apresentarem este comportamento agressivo também em relação à aproximação humana. Esta reação de defesa resulta em aumento no risco de acidentes de trabalho, que podem causar ferimentos graves (em alguns casos fatais) tanto para os humanos quanto para os bovinos, principalmente durante a realização do manejo com os bezerros recém-nascidos. Diante disto, faz-se necessário desenvolver estudos para entender como características individuais, relacionadas ao temperamento, podem influenciar a expressão do comportamento maternal defensivo em relação a humanos. Assim como, compreender quais as implicações da reatividade ao manejo e do comportamento</p>
-----	--	--	--

1350	O temperamento de bovinos confinados em diferentes disponibilidades de espaço e suas relações com o desempenho e a qualidade da carcaça e da carne		<p>O objetivo é avaliar os efeitos do temperamento no desempenho, na morfometria da glândula adrenal e, na qualidade da carcaça e da carne de bovinos mantidos em três espaços disponíveis (6, 12 e 24 m² por animal) nas baias de confinamento durante o período de terminação.</p> <p>Bovinos reativos apresentam elevada concentração basal sanguínea de cortisol, lactato, ácido graxo não esterificado e glicose quando comparado aos animais calmos, indicando que existem diferenças intrínsecas tanto na resposta do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, quanto do sistema simpático adreno-medular. Ademais, devido a sua reação comportamental exacerbada quando abordados pelo homem, os bovinos reativos, se comparado aos calmos, apresentam maior risco de acidentes, maior probabilidade de ações agressivas pelos manejadores, bem como maior risco de serem transferidos para as baias hospitalares do confinamento, principalmente em decorrência da inapetência e perda de peso, sem nenhuma causa clínica associada, o que sugere dificuldades adaptativas ao sistema. Assim, parece razoável supor que bovinos reativos irão apresentar maiores dificuldades em enfrentar o ambiente do confinamento, o que pode ser potencializado pela redução do espaço disponível por animal, resultando em efeitos deletérios no desempenho, na qualidade das carcaças e da carne.</p>
470	Temperamento de Bovinos da raça Girolando: Métodos e técnicas de avaliação e relações com desempenho, eficiência e qualidade de manejo.		<p>Os objetivos gerais com este estudo são desenvolver e validar métodos e técnicas para a avaliação do temperamento de bovinos da raça Girolando e entender suas relações com desempenho (produtivo e reprodutivo), eficiência e qualidade do manejo.</p> <p>Com os resultados desta pesquisa teremos condições de propor medidas confiáveis para a avaliação de temperamento de bovinos da raça Girolando e entender o impacto do temperamento na performance produtiva dos animais, a fim de oferecer a possibilidade de incluir esta característica como critério de seleção do Programa de Melhoramento Genético da Raça Girolando (PMGG) com o propósito de reduzir a reatividade dos bovinos desta raça. Adicionalmente, esta pesquisa também tem o propósito de estimular a adoção de boas práticas de manejo das fazendas comerciais produtoras de bovinos da raça Girolando, de forma a promover as melhorias no temperamento dos bovinos por indução ambiental, contribuindo para que o processo de seleção genética seja menos influenciado por efeitos ambientais.</p>

5 vacas em lactação	Impacto da cana hidrolisada associada a diferentes tipos de ureia na dieta de vacas sobre a produção leiteira, parâmetros ruminais e sanguíneos	PROJETO FAPESP: 2014/10675-8	Objetivo: Avaliar o desempenho de vacas em lactação recebendo dietas a base de cana-de-açúcar hidrolisada contendo ureia pecuária + sulfato de amônio + silagem de milho + concentrado. Justificativas: Embora tais dietas utilizadas para vacas leiteiras em muitos rebanhos, em termos de Brasil, ou seja, tanto a cana hidrolisada quanto a silagem de milho, são volumosos muito utilizados na alimentação de vacas leiteiras, o projeto enfoca a hidrólise com cal + ureia, a fim de minimizar custo. O uso da cana corrigida com ureia é prática comum (técnica da Embrapa), no caso será feita uma associação da técnica da Embrapa com a Técnica da hidrólise (FCAV/UNESP). Tal aspecto visa proporcionar uma dieta adequada e de baixo custo às vacas leiteiras.
---------------------	---	---------------------------------	---

5	Impacto da cana hidrolisada associada a diferentes tipos de ureia na dieta de vacas sobre a produção leiteira, parâmetros ruminais e sanguíneos	FAPESP 2014/10675-8	Objetivo: Avaliar o desempenho de vacas em lactação recebendo dietas a base de cana-de-açúcar hidrolisada contendo ureia pecuária + sulfato de amônio + silagem de milho + concentrado. Justificativas: Embora tais dietas utilizadas para vacas leiteiras em muitos rebanhos, em termos de Brasil, ou seja, tanto a cana hidrolisada quanto a silagem de milho, são volumosos muito utilizados na alimentação de vacas leiteiras, o projeto enfoca a hidrólise com cal + ureia, a fim de minimizar custo. O uso da cana corrigida com ureia é prática comum (técnica da Embrapa), no caso será feita uma associação da técnica da Embrapa com a Técnica da hidrólise (FCAV/UNESP). Tal aspecto visa proporcionar uma dieta adequada e de baixo custo às vacas leiteiras.
	Comparação qualitativa entre quatro diferentes modalidades ventilatórias aplicadas em procedimentos anestésicos prolongados em coelhos posicionados em decúbito lateral		

20	Efeitos de diferentes frações inspiradas de oxigênio sobre a dinâmica cardiorrespiratória, em coelhos com cardiopatia dilatada submetidos à anestesia inalatória com sevoflurano, mantidos em ventilação espontânea		Avaliar, comparativamente, os efeitos de duas diferentes frações inspiradas de oxigênio, 100% e 60% sobre os parâmetros ventilométricos, cardiovasculares e hemogasométricos. A partir deste trabalho, o anestesista ou o intensivista saberá qual a melhor fração inspirada de oxigênio que deverá ser utilizada em pacientes com cardiomiopatia dilatada, considerando-se que tal doença é a afecção do miocárdio de maior incidência em cães e em humanos.
6	Avaliação do limiar nociceptivo elétrico de equinos após o bloqueio do nervo digital palmar com lidocaína, cetamina ou da associação de lidocaína e cetamina		Avaliar se a associação de cetamina potencializa o efeito anestésico local da lidocaína, quando administrada nos nervos digitais plomares de equinos hígidos. Caso a cetamina potencialize os efeitos da lidocaína, esta associação poderia, em tese, ser empregada como parte do tratamento da síndrome podotrocLEAR, no controle (temporário) da dor em animais acometidos pela afecção.

180	Eficiências, ambiental, nutricional e econômica da da suplementação na produção de gado de corte	FAPESP 2015/166315	<p>Avaliação de rações, aditivos sobre o consumo, desempenho, síntese de proteína microbiana, balanço de nitrogênio e emissão de gases efeito estufa de bovinos terminados em confinamento e pastagens. Esperamos quantificar as perdas e a utilização de nitrogênio, seja pela adubação dos pastos e/ou pela suplementação da dieta de bovinos nos três compartimentos que compõem o sistema de criação no pasto (solo, planta e animal). Estudos que avaliam a dinâmica do nitrogênio em todo o sistema são na grande maioria muito onerosos e laboriosos, além da necessidade de longos períodos de avaliações, e talvez por estas razões, são ainda pouco numerosos nas condições brasileiras. Portanto, este projeto com duração de cinco anos será o primeiro na atual pastagem, que desde 2001 vem sendo utilizada para pesquisas com foco em manejo e nutrição de bovinos à pasto, que avaliará as relações entre doses de adubação nitrogenada e a suplementação nas fases de recria e de terminação no pasto e/ou confinamento em todo o sistema de produção</p>
-----	--	--------------------	--

104	utilização de pastagens e da suplementação na produção de gado de corte	2015/166315	Caracterizar os ovários e a expressão gênica das gonadotrofinas de lambaris em distintos momentos após a indução hormonal. Os resultados obtidos com esse projeto poderão contribuir para o sucesso reprodutivo do lambari, em cativeiro.
-----	---	-------------	---

30	Ultrassonografia modo B e doppler uterino de ovelhas em diferentes momentos reprodutivos	FAPESP 2014/15422-0	<p>OBJETIVOS</p> <p>Avaliar a eficácia da ultrassonografia modo B de alta resolução e Doppler na avaliação gestacional em ovelhas.</p> <p>Objetivos específicos</p> <ul style="list-style-type: none">- Realizar diagnóstico precoce da gestação em ovinos.- Determinar novas medidas ecobiométricas que possam favorecer o acompanhamento gestacional e do desenvolvimento dos conceptos.- Avaliar a possibilidade de se predizer anomalias no desenvolvimento dos conceptos de forma precoce.- Determinar valores para os índices vasculares ainda não estudados na espécie ovina e sua correlação com o desenvolvimento e viabilidade fetais. <p>JUSTIFICATIVA</p> <p>A pesquisa é fundamental para que novas abordagens possam ser desenvolvidas para o diagnóstico de anormalidades gestacionais. Utilizando tecnologia de ponta como a ultrassonografia modo B de alta resolução e o modo Doppler, espera-se desenvolver uma metodologia para avaliação da gestação de ovelhas, que permita a caracterização de índices vasculares, além de tornar possível a detecção precoce de alterações que possam levar ao nascimento de um produto que não atenda às expectativas de produção ou natimorto. A precisão da avaliação realizada com essas tecnologias, bem como a precocidade com que será possível detectar alterações hemodinâmicas na gestação de ovelhas, justifica a realização deste projeto.</p>
----	--	---------------------	---

75	Uso de N-Acetil cisteína e vitamina e na conservação de células espermáticas epididimárias caninas		Verificar se a adição de N-acetil-cisteína e/ou vitamina E aomeio diluente tris podem atuar de modo favorável na preservação das células espermáticas oriundas de epidídimo canino. Obter o melhor antioxidante e concentração para preservação de células espermáticas com o intuito de servir de modelo experimentas para a preservação do material genético de animais ameaçados de extinção.
----	--	--	--

288	Estresse e modulação do sistema antioxidante pelo glutamato dietético em juvenis de pacu, <i>Piaractus mesopotamicus</i>		Avaliar o papel do cortisol na mediação do estresse oxidativo, bem como o efeito da suplementação dietética com glutamato na capacidade antioxidante do fígado e intestino de pacus jovens submetidos à estressores agudo, crônico e agudo após estressor crônico.
-----	--	--	--

324	Uso do Beta-glucano e avaliação de indicadores de estresse e do sistema imune inato de pacus após manejo de transporte		Avaliar a influência da inclusão na dieta do imunestimulante Beta-glucano com diferentes processos de obtenção e níveis de pureza, sobre indicadores de estresse e do sistema imune inato de pacu após manejo de transporte e exposição à um agente patogênico. Para tanto, serão avaliadas concentrações de cortisol, glicose, hemoglobina e lisozima sérica, contagem total e diferencial de leucócitos e de eritrócitos, hematócrito e atividade hemolítica do sistema complemento (via alternativa).
-----	--	--	--

450	Caracterização da resposta imune inata induzida por 1,3/1,6 Beta-glucano em Pacu		Caracterizar in vitro e in vivo a resposta imune inata induzida por 1,3/1,6 Beta-glucano em pacu e avaliar a eficiência do beta-glucano extraído a partir de leveduras residuais do processo fermentativo da indústria canavieira. O conhecimento gerado fundamentará o uso do beta-glucano na imuno-estimulação de pacus e a utilização de uma nova fonte, renovável, e mais acessível de beta-glucano, na piscicultura.
-----	--	--	---

400	Eficácia <i>in vitro</i> e <i>in vivo</i> de óleos essenciais de plantas e de oleorresina de copaíba como anti-helmínticos no controle de parasitas monogenóides em juvenis de tambaqui		Determinar a composição química dos óleos essenciais de plantas e do oleorresina de copaíba e avaliar a eficácia <i>in vitro</i> desses óleos e <i>in vivo</i> do óleo no controle de monogenóides em juvenis de tambaqui. Os ectoparasitos monogenóides estão entre os mais importantes na piscicultura, devido ao grande número de enfermidades que provocam, resultando em altas taxas de mortalidade. Comumente são utilizados produtos químicos para o controle dessas parasitoses os quais podem causar danos ao meio ambiente e à saúde do consumidor. Desta forma, a fitoterapia tem se mostrado uma alternativa promissora no tratamento de parasitoses de peixes.
-----	---	--	---

448	Estudo do efeito modulador sobre a microbiota intestinal do <i>Piaractus mesopotamicus</i>		Compreender o que o efeito da suplementação alimentar com probiótico exerce sobre a microbiota entérica, a estrutura epitelial e imunidade no trato intestinal de peixes. Como pouco se sabe sobre o efeito de probióticos para organismos aquáticos, é de grande interesse desenvolver métodos profiláticos para a substituição da utilização de fármacos e antibióticos em animais aquáticos, e, avaliar as alterações promovidas pela dieta suplementada com probiótico.
-----	--	--	---

720	Identificação e variação sazonal de <i>Cichlidogyrus</i> Paperna, 1960 (Monogenoidea: Ancyrocephalidae) parasitando as brânquias de <i>Oreochromis niloticus</i> , produzidos em tanques-rede		Identificação e variação sazonal de espécies do gênero <i>Cichlidogyrus</i> encontrados parasitando as brânquias de tilápias cultivadas em tanques-rede em dois rios do estado de São Paulo. O estudo fornecerá informações importantes sobre a diversidade de parasitos infestando tilápias em sistema intensivos de criação.
30	Efeito da suplementação com dietas hiperlipídicas na performance reprodutiva de búfalas (<i>Bubalus bubalis</i>) criadas na Amazônia Oriental		Promover o aumento do desempenho reprodutivo de búfalas como resposta da utilização de dietas hiperlipídicas.

<p>variável (folículos de ovários coletados em abatedouros)</p>	<p>Modulação do bloqueio meiótico sob diferentes condições de transporte de complexos cumulus-oócitos bovinos e seus efeitos na produção <i>in vitro</i> de embriões</p>		<p>Avaliar os efeitos do transporte de complexos cumulus-oócitos bovinos por 6 horas em meio contendo bloqueador da meiose, na presença ou não de melatonina sobre bloqueio e reversibilidade da meiose, momento da fecundação, qualidade e viabilidade oocitária e competência no desenvolvimento de embriões. Este trabalho irá contribuir para o aumento da produtividade animal a partir de embriões produzidos <i>in vitro</i>.</p>
---	--	--	--

2100 ovos e 160 pintos	Efeito do tempo de eclosão na qualidade e comportamento de frangos de corte usando análise de sobrevivência	CNPq	Analisar a possibilidade de se utilizar o teste de sobrevivência para analisar e monitorar de forma mais precisa a qualidade dos frangos ao longo da criação
------------------------	---	------	--

350 ovos e 250 pintos

Influência materna e do sexo sobre variáveis de incubação, e o fenótipo e comportamento da prole de *Gallus gallus*

Analisar se peso do ovo e sexo influenciam a janela de eclosão e qualidade dos pintos

170	Caracterização estrutural da infecção por <i>Aeromonas hydrophila</i> em <i>Piractus mesopotamicus</i>	FAPESP	<p>OBJETIVO GERAL Descrever as alterações estruturais e ultraestruturais da sepse induzida por <i>Aeromonas hydrophila</i> em pacus, bem como a curva de crescimento bacteriano no organismo e a atividade lítica do soro.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Isolar e determinar a curva de crescimento bacteriano pela quantificação de colônias de <i>A. hydrophila</i> em sangue, baço, coração, encéfalo, fígado e rim de pacus durante o desenvolvimento da sepse; 2. Caracterizar as alterações estruturais (microscopia de luz) e ultraestruturais (microscopia eletrônica de transmissão) na sepse induzida por <i>A. hydrophila</i> em baço, coração, encéfalo, fígado e rim de pacus; 3. Avaliar in vitro a atividade lítica do soro sobre o crescimento bacteriano no curso da sepse em pacus e correlacionar com as possíveis alterações histopatológicas. <p>JUSTIFICATIVA Dentre os problemas da piscicultura destacam-se as doenças bacterianas as quais se instalam devido ao estresse ocasionado pelas condições adversas ambientais e manejo zootécnico que são responsáveis por atraso no crescimento e altas taxas de mortalidade. Técnicas como microscopia de</p>
	Efeito probiótico do <i>Bacillus amyloliquefaciens</i> sobre o desempenho produtivo, morfometria intestinal e resposta inflamatória aguda induzida por <i>aeromonas hydrophila</i> em tilápis-do-Nilo cultivadas em tanque-rede		

960	Insulina e glucagon na inflamação aguda induzida por <i>Aeromonas hydrophila</i> em Tilápia-do-Nilo <i>oreochromis niloticus</i>	FAPESP	<p>OBJETIVO GERAL Estudar o efeito da insulina e glucagon na inflamação aguda induzida por <i>Aeromonas hydrophila</i> inativada em <i>Oreochromis niloticus</i></p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Avaliar o efeito da insulina sobre a resposta inflamatória aguda em tilápia-do-Nilo; 2. Avaliar o efeito do glucagon sobre a resposta inflamatória aguda em tilápia-do-Nilo; 3. Padronizar e quantificar a expressão gênica das citocinas pró-inflamatórias TNF-α, IL-1 e IL-8 na inflamação aguda induzida pela <i>A. hydrophila</i> em tilápia-do-Nilo sob o efeito do glucagon e insulina; 4. Caracterizar o perfil hematológico, bioquímico, hormonal, e radicais livres na inflamação aguda induzida pela <i>A. hydrophila</i> em tilápia-do-Nilo sob o efeito do glucagon e insulina; 5. Avaliar variáveis imunitárias inatas, como concentração de lisozima sérica, a atividade respiratória de leucócitos do sangue, a atividade lítica do soro, atividade hemolítica do sistema complemento e atividade de aglutinação bacteriana em tilápia-do-Nilo sob o efeito do glucagon e insulina; 6. Caracterizar as alterações histopatológicas no fígado, baço, brânquias e rim na inflamação induzida pela <i>A. hydrophila</i> em tilápia-do-Nilo sob o efeito do glucagon e insulina. <p>JUSTIFICATIVA:</p> <p>O estudo das substâncias que modulam a inflamação é importante para o desenvolvimento de programas sanitários, vacinas e adequado manejo dos indivíduos. Em mamíferos, existem estudos do efeito de diferentes</p>
-----	--	--------	---

variadas	Efeito da patogenia e caracterização molecular do trematoda renal Paratanaisia spp em diversas espécies de aves selvagens		Realizar a caracterização molecular e descrição da patogenia de Parayanaisia spp., trematódeo renal de aves, através de um estudo retrospectivo e prospectivo com diversas espécies de aves selvagens recebidas no Serviço de Medicina Veterinária dos Animais Selvagens.
400	Ocorrência e caracterização molecular de Cryptosporidium spp. em leitões de granjas dos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul		Determinar a ocorrência e caracterizar molecularmente a infecção por Cryptosporidium spp. em leitões de granja dos estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Ter conhecimento das espécies de Cryptosporidium spp. que acometem o plantel de suínos nas granjas e verificar se a espécie do referido protozoário é zoonótica.

21	Efeito da temperatura sobre as interações cardiorespiratórias em sapos <i>Rhinella schneideri</i>		RESUMO/Objetivo: Os anfíbios estão sujeitos a diversos eventos estressores de origem ambiental ou antrópica, dentre os quais, alterações de temperatura ambiente podem acarretar eventos de menor ou maior disponibilidade de água, fatores importantes para sobrevivência e reprodução destes animais. Alterações da temperatura causam substanciais mudanças nas variáveis cardiovasculares em anfíbios, refletindo num possível efeito sobre a resistência vascular periférica, sobre a atividade contrátil da musculatura cardíaca e sobre a frequência de disparos do nódulo sinoatrial. Respostas barorreflexas são relatadas em muitas espécies de vertebrados sendo que o efeito da temperatura sobre a sensibilidade desta resposta somente foi demonstrada em um único ectotérmico, o jacaré-do-papo-amarelo. Nenhum estudo até o momento caracterizou o efeito da temperatura sobre a sensibilidade barorreflexa em anfíbios, nem mesmo o efeito da temperatura sobre as respostas ventilatórias durante eventos de hipotensão e hipertensão. Diante do exposto acima, o objetivo do presente estudo será avaliar os efeitos da temperatura no controle barorreflexo da pressão arterial do sapo <i>Rhinella schneideri</i> (sapo cururu) por meio das respostas reflexas de compensação da frequência cardíaca e da ventilação pulmonar. Para isso, as respostas
150	Participação dos canais TRPV4 hipotalâmicos na ativação/inibição dos termofetores autonômicos e comportamentais durante a febre e o choque endotoxêmico		RESUMO/objetivo: Os canais TRPV4 são considerados sensíveis a temperaturas elevadas não nocivas, os quais parecem ser importantes para a sensação térmica periférica. Recentemente, foi demonstrada a expressão desses canais na área preóptica do hipotálamo, importante região envolvida na regulação da temperatura corporal (Tc). Apesar de ter sido relatado aumento da expressão desses receptores no hipotálamo de ratos induzido por endotoxina (LPS), nenhum estudo verificou o papel desses TRPV4 hipotalâmicos na regulação da Tc durante endotoxemia

aproximadamente 350 embriões/larvas	Desenvolvimento embrionário do dourado (<i>Salminus brasiliensis</i>)		Estudar a estrutura e a ultraestrutura dos ovos e larvas do dourado desde as primeiras clivagens até total absorção do vitelo, por meio de observações em microscopia de luz e estereomicroscópio. O conhecimento da embriologia e da ontogênese de larvas de peixes nativos é escasso, especialmente das espécies de piracema, sendo seu estudo extremamente importante para esclarecimento sobre a biologia, aprimoramento da reprodução, taxonomia, larvicultura e conservação da espécie.
50 embriões provenientes de desova de 5 casais de adultos	Desenvolvimento embrionário do Killifish (<i>Epiplatys dageti</i>) sob estereomicroscópio		Apesar da importância do grande número de espécies de peixes ornamentais, pouco se conhece acerca de seus estágios embrionários e potencial reprodutivo. Desta forma, o presente projeto pretende estudar a embriologia do Killifish desde as primeiras clivagens até eclosão da larva, por meio de observações em estereomicroscópio. A descrição detalhada das fases embrionárias pode auxiliar na identificação dos ovos viáveis em estudos de produtividade e sobrevivência. Também podem servir para estudar diversos aspectos da ontogenia e serem utilizados como objeto de experimentação na avaliação da qualidade do ambiente e do efeito de substâncias tóxicas sobre a fauna aquática.

	Papel do GnRH e seus receptores no sistema olfato-retinal de zebrafish e sua correlação com a preferência sexual e a reprodução		
84 (12 animais por grupo experimental)	Efeitos do exercício físico e da ingestão de <i>Citrus sinensis</i> (L.) Osbeck sobre as características ósseas e cardíacas de ratos Wistar obesos	Sem financiamento	<p>OBJETIVOS Estudar em ratos eutróficos, os efeitos da ingestão de dieta hipercalórica e do tratamento com fitoterápico constituído por fenólicos da classe dos flavonoides sobre a morfologia óssea e o comportamento do sistema cardiovascular.</p> <p>JUSTIFICATIVA As dietas industrializadas e o sedentarismo contribuem para a piora da qualidade óssea e o comprometimento da função cardíaca, com redução da resistência óssea e alteração da morfologia do ventrículo esquerdo. Neste sentido, faz-se necessário investigar o papel de antioxidantes como as antocianinas sobre o metabolismo óssea e cardíaco de ratos Wistar, como modelo experimental da obesidade em humanos.</p>

5 de cada espécie	Recrutamento muscular respiratório em roedores selvagens	FAPESP	Determinar a prevalência de expiração metabólica em animais anestesiados (capivaras, cutias e pacas) e avaliar diferenças na mecânica pulmonar entre eles por meio da inserção de eletrodos nos músculos respiratórios. A ventilação será avaliada em condições normóxicas e normocápnicas e durante a exposição à hipercapnia (2%, 4%, 6%, 8% e 10%).
Variável (depende da rotina do Hospital Veterinário)	Citocinas inflamatórias e metaloproteinases em liquor e sangue associadas à análise filogenética do gene H do vírus da cinomose em cães naturalmente infectados		Avaliar os perfis de imunogenicidade em líquido de cães naturalmente infectados com cinomose associando à análise filogenética do gene H das estirpes isoladas. No Brasil, pouco se tem investigado sobre as alterações imunes e de patogenicidade mais relevantes que as variantes isoladas de campo tem sofrido, quais seus reflexos nas relações com hospedeiros naturais, assim como no estado de
12	Partição de energia, oxidação do substrato e utilização de nitrogênio por caprinos em crescimento alimentados com nitrato como substituto do farelo de soja e ureia		Determinar o impacto da utilização de nitrato de cálcio encapsulado como fonte de NNP na partição de energia, oxidação do substrato e balanço térmico. A suplementação com nitrato, como forma de reduzir a emissão de gás metano entérico, tem recebido especial atenção já que o nitrito pode ser uma rota alternativa para o hidrogênio ruminal. Além disso, o nitrato é uma fonte de nitrogênio não proteico para ruminantes e tem sido proposto para ser utilizado em substituição à ureia.

	Morfologia e Topografia do estômago e do duodeno da Paca		
--	--	--	--

Reparação tecidual em equinos
na fase crônica com uso de óleo
de semente de maracujá

Digestibilidade aparente de
ingredientes pela tilápia-do-Nilo
em tanques-rede

1280	Relações entre níveis de carboidratos e lipídios em dietas para produção de Tilápias-do-nilo em tanques-rede		Avaliar os efeitos de diferentes relações de carboidratos e lipídeos de dietas extrusadas sobre o desempenho produtivo, qualidade de filé, índice gordura-víscero-somática e hepato-somática, histologia hepática, sobrevivência e desempenho econômico de tilápias cultivadas em tanques-rede. Essa pesquisa pretende elucidar as consequências do manejo alimentar sobre a produção de tilápias.
------	--	--	--

	Níveis crescentes de nucleotídeos em dietas para leitões recém-desmamados		
--	---	--	--

60	Avaliação de atributos ultrassonográficos (modo-B e Doppler) de corpos lúteos formados após indução da puberdade em novilhas Nelore e sua relação com funcionalidade		Objetivo geral: Estudar a dinâmica de desenvolvimento (atributos ultrassonográficos, Modo-B e Doppler) de CLs formados no primeiro ciclo estral após indução da puberdade em novilhas Nelore, a fim de determinar diferenças relacionáveis a sua funcionalidade. Justificativa principal: Diante do impacto que a regressão prematura de corpos lúteos causa ao desempenho reprodutivo de fêmeas bovinas e da possibilidade de investigação de forma não invasiva e com alta acurácia, o presente estudo visa realizar uma pesquisa até então inédita, o qual poderá contribuir para a ampliação dos conhecimentos da fisiopatologia da regressão prematura do CL em bovinos. Dessa forma visa-se realizar a avaliação de CLs formados no primeiro ciclo estral após a indução da puberdade dos animais. A indução da puberdade será realizada por dois métodos: indução da ovulação e, pré-exposição a progesterona e indução da ovulação. Sabe-se que no primeiro caso há uma alta probabilidade dos CLs formados terem regressão prematura, ao contrário do segundo, em que a pré-exposição a progesterona na indução da puberdade determina uma maior probabilidade de os CLs formados serem de duração normal (MARSON et al., 2004; NOGUEIRA, 2004; SÁ FILHO & VASCONCELOS, 2008). O presente estudo, portanto, fundamentar-se-á
----	--	--	---

	Simbiótico na dieta de juvenis de Tilápia -do-Nilo (<i>Oreochromis niloticus</i>)		
--	---	--	--

3600	Desempenho de girinos de rã-touro alimentados com diferentes fontes e níveis de óleo		O objetivo desse estudo é determinar através de um ensaio dose-resposta qual o melhor nível de inclusão e a fonte de óleo que resultará em melhor desempenho e saúde aos girinos de rã-touro. Justificativa: São poucos os trabalhos de nutrição de girinos e com o aumento da produção da carne de rãs no Brasil, há uma contínua necessidade de dados que permitam às empresas de alimentação animal produzir uma ração adequada para rãs nas diversas fases de desenvolvimento.
------	--	--	--

960	Digestibilidade de diferentes fontes lipídicas para girinos de rã-touro		O objetivo desse estudo é determinar o coeficiente de digestibilidade aparente da energia bruta (CDAEB) de diferentes fontes de óleo de origem vegetal (canola, milho, girassol e linhaça) e de origem animal (óleo de salmão e peixe) para girinos de rã-touro
3168	Avaliação de protease para frangos de corte	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP	A protease possui alta eficiência catalítica. Ela degrada proteínas da soja e de outros ingredientes proteicos, tais como a farinha de carne e ossos e a farinha de penas. Desta forma, o uso de protease exógena aumenta a eficiência das enzimas endógenas, reduzindo a quantidade de resíduos nutricionais. Neste sentido, o objetivo desse trabalho é determinar o nível ótimo de protease na dieta e a digestibilidade de aminoácidos do farelo de soja, da farinha de carne e ossos e da farinha de penas com e sem adição de protease.

152	Determinação da relação ideal dos aminoácidos essenciais para aves de postura pelo método da deleção	FAPESP	<p>Objetivos: Determinar os parâmetros genéticos para máxima retenção de nitrogênio (NR_{maxT}) e exigência de nitrogênio para manutenção (NMR) de poedeiras da linhagem Hy-Line nas fases de crescimento e produção (Inicial: 14 a 28; Cria: 56 a 70; Recria: 98 a 112 e Pico de produção: 196 a 220 dias). Com base nestes parâmetros, determinar a relação ideal dos aminoácidos essenciais (lisina, metionina + cistina, treonina, triptofano, isoleucina, leucina, histidina, fenilalanina + tirosina, glicina + serina, valina e arginina) para poedeiras da linhagem Hy-Line nas fases de crescimento e produção (Inicial: 14 a 28; Cria: 56 a 70; Recria: 98 a 112 e Pico de produção: 196 a 220 dias) pelo método da deleção. Justificativa: No presente estudo, será determinado a relação ideal de todos os aminoácidos essenciais em um único ensaio com base no método da deleção, o que proporcionará valores mais precisos por minimizar os efeitos do ambiente, dieta e genótipo sobre a determinação da relação ideal. Os resultados a serem obtidos contribuirão para redução do custo das pesquisas com animais, além de possibilitar informações precisas do perfil ideal da proteína dietética que deve ser fornecida para poedeiras comerciais</p>
-----	--	--------	--

1008	Modelagem do crescimento dos principais componentes corporais em frangos de corte pelo método de absorciometria por duplo feixe de Raio – X (DXA)	FAPESP	Objetivos: Padronizar e validar o método DXA na determinação da composição corporal <i>in vivo</i> em frangos de corte; caracterizar o potencial de crescimento individual e dos principais constituintes químicos do corpo das linhagens de frangos de corte Cobb, Ross e Hubbard, do nascimento a maturidade. Justificativa: Em função do constante melhoramento genético aplicado nas linhagens de frangos de corte comumente utilizadas na avicultura industrial, tornam-se necessárias atualizações das curvas de crescimento das linhagens. Um requisito essencial nos estudos sobre o crescimento é a determinação precisa da composição corporal em função da idade e do sexo sobre a informação do indivíduo, e especialmente, pela possibilidade de prever a composição do corpo em tempo real. O método mais comumente utilizado para avaliação da composição corporal em aves é o abate comparativo para obtenção de amostras para análises químicas laboratoriais. No entanto, a necessidade de padronizar e utilizar técnicas não destrutivas para se estudar a composição química corporal <i>in vivo</i> em animais, tem aumentado nos dias atuais, devido à necessidade de avanço com a pesquisa científica. Dessa forma, DXA está sendo testado como método de análise de composição corporal <i>in vivo</i> porque o mesmo animal pode ser estudado ao longo do tempo, possibilitando detectar o desenvolvimento e as mudanças que ocorrem na composição corporal, através da quantificação da massa de tecido gordo, massa de tecido magro e do conteúdo mineral ósseo imediatamente após o escaneamento ser concluído.
------	---	--------	---

240 poedeiras comerciais	Utilização de isoleucina, valina e triptofano para manutenção e produção de ovos visando a otimização dos níveis diéético para poedeiras comerciais	FAPESP	Objetivo: Avaliar as respostas na produção de ovos à ingestão de valina, isoleucina e triptofano. Justificativa: A nutrição é um fator de grande impacto na cadeia avícola, uma vez que seu manejo quando realizado de forma adequada, pode resultar na diminuição dos custos operacionais, e quando possível, aumentar a produtividade das aves. Dentre os nutrientes os aminoácidos estão entre os que mais impactam a produção e o sistema produtivo. No entanto, estudos para estabelecer os níveis ideal de triptofano, valina e isoleucina são escassos para poedeiras comerciais e a estimativa correta da ingestão destes aminoácidos maximizam a produção e de acordo com o preço dos aminoácidos industriais podem reduzir os custos e aumentar a lucratividade. Por esse motivo propõe-se estudar os coeficientes de resposta para massa de ovos e peso corporal de poedeiras comerciais submetidas à ingestão dos aminoácidos isoleucina, valina e triptofano, visando o nível ótimo econômico considerando os diferentes cenários de produção e condições de mercado.
--------------------------	---	--------	--

20	Estudo dos efeitos adaptativos da porção ileal de suínos submetidos ao tratamento tópico com cloreto de benzalcônio.		A síndrome do intestino curto (SIC) representa condição clínica grave na medicina, caracterizada pela deficiente absorção intestinal de nutrientes, causada pela perda extensa do intestino delgado, culminando em altas taxas de mortalidade tanto em pacientes humanos quanto em veterinários. Os tratamentos disponíveis não possuem, até então, resultados satisfatórios para resolução desta importante afecção e consistem em terapias paliativas. Diversos estudos demonstraram que o método de desnervação intestinal intrínseca, com utilização tópica do Cloreto de Benzalcônio (CB), consiste em promissora esperança na busca de terapias menos invasivas e eficazes no tratamento da SIC, permitindo melhora nas condições pós-cirúrgicas e ganho de peso dos pacientes. Objetiva-se com esse estudo avaliar a possibilidade do CB promover a hipertrofia das vilosidades intestinais das porções tratadas, resultando com isso no aumento da absorção entérica de nutrientes.
animais da rotina do Hospital Veterinário (raça variável)	Estudo em larga escala de expressão gênica de linfonodos regionais metastáticos e não metastáticos de cadelas com carcinomas mamários		Analisar a expressão gênica global, e, identificar os genes diferencialmente expressos nos linfonodos regionais com metástases de carcinomas mamários de cadelas comparando com linfonodos não metastáticos. Devido às características e comportamento biológico do câncer de mama nas cadelas ser semelhante ao apresentado na mulher, as cadelas são consideradas como excelente modelo para o entendimento desta carcinogênese contribuindo com a área de oncologia comparada.

	Relação entre a onicogribose e as alterações morfológicas da região ungueal de cães naturalmente infectados com <i>L. (L.) infantum chagasi</i>		
--	---	--	--

2. 500 ovos e 1000 aves.	Adição de Sulfatos e de ácido ascórbico in ovo durante a fase de incubação e criação sobre o desenvolvimento ósseo, desempenho zootécnico e rendimento de carcaça de frangos de corte	FAPESP	<p>Considerando que problemas de pernas como a discondroplasia tibial causam grandes prejuízos para a produção de frangos de corte, devido a queda no desempenho e no rendimento de carcaças e de cortes destas aves, e que a suplementação com glicosaminoglicanos in ovo possa ser um manejo eficaz e viável para o controle desta desordem tais dados nos levam a questionar: Se a suplementação in ovo interfere no desenvolvimento ósseo e cartilaginoso das aves; se esta suplementação interfere no desempenho zootécnico das aves e rendimentos de carcaças e partes; e, se estas possíveis alterações citadas anteriormente bem como o fornecimento da suplementação interfere no equilíbrio sanguíneo hematológico e bioquímico das cartilagens das aves. Portanto o objetivo visa responder essas perguntas visando obter dados básicos que poderão contribuir com o manejo nutricional in ovo e melhor produção de frangos de corte.</p>
--------------------------	---	--------	--

